PREFERÊNCIA GERAL PELO TRASEIRO DO BOI GORDO

LEIA NA PÁGINA 5

Assaltou, foi ver a amada e tombou cheio de tiros

BEIJOU A NAMORADA E MORREU

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sexta-feira, 6-9-1974 — N.º 6.332
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Três irmãos mataram a bela loura do rio

Identificada, as diligências se tornaram mais fáceis — Senhorio Francisco Luis dos Santos, mais conhecido por Cabo, na semana passada dera três tiros no marido da loura — Mulher foi à delegacia apresentar queixa e sem querer assinou a própria sentença de morte — Apanhada na volta por Francisco que contou com a ajuda dos irmãos José Santos, guarda de segurança e Demildo Luís, o Gaguinho — Fuzilaram a loura e jogaram o corpo às margens do rio — Belo trabalho do comissário Manoel da Banha — Leia detalhes na página 2

Queria ficar com todo o produto do assalto — Tinha 2.859 cruzeiros e já falava em casamento — Como bom vagabundo, viveu pouco, mas fez o que quis — Executado aos 18 anos de idade — Comparsas chegaram, bateram no barraco com bons modos mas o sabidão resolveu pagar para ver — Abriu a porta e a noite foi iluminada por vários tiros — Levado ao HGV, quando chegou já era — Delegacia não sabia de nada e o corpo já estava no IML — Leia detalhes na página 2

Benitos de Oliveira queria o dinheiro só para si. Morreu

Jane Pereira Cabral, a noivinha

Paulo Pereira, o ex-futuro sogro

MATOU A TIROS AMANTE INFIEL

Crime foi cometido por vingança — Relacionava a morte da família, num desastre com a mulher — Levou-a para uma estrada deserta — Somente mais tarde confessou o crime — Polícia estava atrás do bandido da cartucheira, autor de latrocínios — Pág. 2

COMERCIANTE FOI FUZILADO PELO CARLINHO CAPETA

LEIA NA PÁGINA 2

MENINGITE NÃO TIRA ALEGRIA DO CARIOCA

Matou 128 pessoas no Grande Rio, no período de oito meses — Leia noticiário mais detalhado na página cinco

A LEI DO CÃO

Em menos de 48 horas ocorreram quatro casos de linchamento na Baixada Fluminense, com homens inocentes tomados por bandidos pela população apavorada. Em Belfor Roxo, dois assaltantes foram sumariamente abatidos por uma pequena multidão enfurecida. Em São João de Meriti, uma senhora deu por falta da bolsa de compras enquanto esperava o ônibus. Foi o bastante para que dezenas de pessoas apanhassem o primeiro suspeito à mão, arrebentando-o de pancadas.

A Polícia, por seu lado, diante do estado geral de insegurança e em face da incrível audácia dos bandidos, atira primeiro e pergunta depois. Tal situação não se permite, inclusive, um vislumbre de defesa para os soldados que mataram dois rapazes em Vila de Cava, tomando-os por assaltantes?

O medo transformado em pânico virando histeria coletiva, eis o estado de espírito de que está tomada a população que vive no cinturão do medo que envolve a Guanabara.

L. D.

MONSTRO MATA CHOFER

Leia na página 2

Guerreiro Mau-Mau

A moça (!) da foto, por incrível que pareça, já foi um temível guerreiro Mau-Mau, tendo nascido na tribo dos Bantus, na Nigéria, África. Hoje, devidamente transfigurado, o guerreiro é a doce e suave Cris, que faz parte do show noturno de Copacabana. Cris, que é também Bardon, irá breve à Bahia conhecer os encantamentos dos caboclos, seus ancestrais africanos. Sobre a garota e sua coleguinha Vanessa Sander, que na realidade é um nobre argentino, publicamos ampla reportagem na página 8

ARENA GB
Para senador Gama Filho
Para deputado federal Flexa Ribeiro
Para deputado estadual Wilson Leite Passos 1312
Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

Beijou a namorada e morreu

Com 18 anos de idade, Benites de Oliveira teve ontem encerrada sua carreira de crimes. Foi fuzilado pelos próprios comparsas a quem queria dar um banho. Bancando o esperto, ficou com 2.850 cruzeiros, produto de um assalto e foi refugiar-se na casa da namorada, na Rua Vista Alegre, na Favela de Manguinhos.

Pela madrugada, foi localizado pelos cumplices e, chamado às falas, não quis deixar o barraco. Pediram o dinheiro e Benites se recusou ainda a entregar. Com isto, assinou sua sentença de morte.

Intensa fuzilaria foi ouvida na favela e, no final, estava o bandido caído numa poça de sangue. Chegou a ser levado para o Hospital Getúlio Vargas onde faleceu.

Apesar de vários tiros desfechados, apenas um balaço atingiu Benites na região costal. Morava ele na Rua São Sebastião, 4, Favela Nova Holanda e, para despistar os comparsas, foi homiziar-se na casa da namorada na Rua Vista Alegre. No entanto, apesar de ter sido encontrado em seu poder 2.850 cruzeiros, as autoridades da 21.ª Delegacia não sabiam do crime nem havia registro feito. O comissário não fôra notificado do fato pelo detetive Gomes, de serviço no Hospital Getúlio Vargas. O mesmo aconteceu com o auxiliar Aluísio, da 21.ª Delegacia, que desconhecia a morte do bandidão.

Somente mais tarde, foi que alguns policiais estiveram na favela procurando apurar algo relacionado com a morte de Benites. No entanto, como impera a lei do cão entre os marginais, todos os barracos estavam fechados e nem mesmo onde o ocorreu o crime, na casa da namorada da vítima, os agentes da Lei conseguiram informações. As investigações, no entanto, levaram a um ponto positivo. Benites, antes de morrer, deu um beijo na namorada e mandou que ela fugisse para evitar complicações. Agora, os policiais estão à sua procura, visando melhor apurar o crime e saber todos os detalhes mesmo porque, com tanto dinheiro, trabalhando apenas como biscateiro, desejam as autoridades saber onde foi o assalto praticado.

POLÍCIA CAÇA QUADRILHA QUE SEQÜESTROU MENOR

PORTO ALEGRE — As autoridades policiais de Porto Alegre estão empenhadas em prender os sequestradores do garoto Alexandre Moller, de 14 anos, filho do industrial Getúlio Moller, que apos quatro dias sob o poder dos seus raptores foi devolvido à sua familia mediante um resgate de Cr$ 475 mil, embora a pedida inicial tivesse sido de Cr$ 600 mil. O menor foi encontrado numa ponte sobre o rio Jacui, na BR-116. Estava semidesfalecido, com um lenço embebido em éter na boca e as mãos e os pés amarrados com um fio elétrico.

Três elementos suspeitos já estão em poder da policia. Foram capturados na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, onde a policia acredita ser o esconderijo dos sequestradores. Mas depois de serem ouvidos, foram liberados porque provaram inocência. As pistas levam a policia a desconfiar que ex-funcionarios da firma CAUTOL S.A., onde o pai de Alexandre é diretor-presidente, são os principais suspeitos do sequestro.

Seqüestro

A mãe de Alexandre, dona Dulce, disse que o sequestro do garoto aconteceu na sexta-feira passada. Alexandre saiu para o colégio, foi visto por vários colegas, mas às 12h30min não voltou ao lar, o que causou preocupação aos seus genitores. O pai de Alexandre recebeu então um aviso, justamente na hora em que almoçava com amigos em Canoas. Mas somente às 18h30min os sequestradores comunicaram com detalhes o rapto do menor, inclusive exigindo Cr$ 600 mil pela liberação. O aviso foi deixado num pacote enrolado numa camisa preta, no Parque Farroupilha. Os sequestradores informaram que dentro de 48 horas liberariam mais indicações sobre o desaparecimento de Alexandre.

A essa altura as autoridades da Brigada, Policia Federal e DOPS já estavam em ação, o que deixava Getúlio bastante preocupado, uma vez que os seqüestradores fizeram questão de afirmar que se o fato fosse comunicado aos jornalistas e policiais o menino poderia ser morto. Porém as investigações começaram sigilosamente na segunda-feira. De inicio cinco suspeitos: quatro homens e uma mulher.

Em seguida foi encontrado na porta do Cemitério Evangélico um segundo bilhete, que foi entregue ao industrial Getúlio. Ao mesmo tempo a policia examinava uma lista de 31 funcionarios demitidos da empresa, além de interrogar o motorista João Boeira e um ex-recepcionista conhecido por Claudio.

Na terça-feira pela manhã o industrial Getulio Moller recebeu um aviso definitivo. Eram 5h30min quando o pai de Alexandre soube que deveria se deslocar até uma guarita existente ao lado da rodoviaria, onde sua presença era necessária às 7 horas em ponto. Ele atendeu, mas para maior surpresa na guarita encontrou novo aviso: seu filho teria os olhos vazados se não for liberada a importancia solicitada. Getulio, já desesperado, atendeu a nova exigencia, jogando num trecho da estrada, onde encontrou um sinal feito com uma luz vermelha, uma maleta com todo o dinheiro solicitado. Mesmo assim o menor Alexandre só foi encontrado no [illegible] da noite, inconsciente, numa ponte sobre o rio Jacui, quando murmurou: [illegible]

Informações

Através do chefe de Relações Públicas, a Secretaria de Segurança forneceu informações complementares sobre o sequestro, baseada nos dados apurados durante as investigações. Segundo as informações, o sequestrador usava um avental branco, da firma CAUTOL, que se aproximou do garoto dizendo: alguem quer falar com voce a respeito de uma moto. Alexandre desceu, mas foi surpreendido ao ser jogado à força para dentro de um fusca.

Tambem foram liberadas pela Secretaria de Segurança, as mensagens e telefonemas enviados à familia, que foram as seguintes: sexta-feira, às 20 horas, um recado deixado no busto de Alberto Vins, com recomendações sobre o valor do resgate; sábado, às 21 horas, mensagem na porta do Cemitério Luterano; terça-feira, às 5h30min, a mensagem final, que indicava o local da entrega do dinheiro e os detalhes sobre a devolução do menino, que não foi feita da maneira como os seqüestradores indicaram.

Depoimento

O garoto está sob assistência médica e em regime de recuperação fisica, já que foi encontrado bastante abalado. A Policia aguarda uma ordem médica para ouvir Alexandre e intensificar as investigações. Alexandre é o único filho homem do casal e seu maior tempo passa em casa. Esporadicamente realizava passeios em sua moto. Tem 1,74 m de altura, cor branca, olhos azuis. Cursa a 7.ª série do curso fundamental e integra a seleção mirim de basquete do Colégio Anchieta.

COMERCIANTE FUZILADO POR CARLINHOS CAPETA

Mais um crime está sendo imputado a **Carlinhos Capeta** e seu bando que, cuja proeza recente foi o assassinato do detetive Petrônio, da 31.ª Delegacia quando do cerco efetuado em Mesquita. Matou ele agora o comerciante Manoel Rodrigues Coutinho, casado, 55 anos, português, residente à Rua Cesário de Melo, 1181, em Campo Grande, que foi fuzilado com seis tiros de revólver ao reagir ao assalto dos quadrilheiros.

Sorveteria

Eram quatro horas da manhã quando Manoel abria seu estabelecimento a Sorveteri Campo Grande, situada no mesmo prédio em que reside. Chegaram os quatro bandidos de armas em punho dizendo que era um assalto. O lusitano não se intimidou e recusou-se a entregar seu dinheiro. Chegou mesmo a reagir às intenções dos bandidos investindo contra eles. Assinou assim a sua sentença de morte. Foi alvejado seis vezes e tombou no piso do estabelecimento. Os pistoleiros fugiram sem nada levar.

Vizinhos ainda tentaram prestar socorro à vítima porém, pouco foi possível fazer e, uma ambulância que lá estivera, o médico apenas constatou o óbito. O fato foi comunicado às autoridades da 35.ª Delegacia cujos policiais, empenhados na caçada a **Carlinhos Capeta**, estão propensos a admitir tenha sido ele o autor de mais este crime de morte.

Sevícias

Adão Rodrigues, o **Negão,** e sua amante estão sendo interrogados na 31.ª Delegacia, que deseja fazer um levantamento de todos os crimes do bando. **Negão** é componente da quadrilha de **Carlinhos Capeta** que conseguiu escapar a um cerco policial levado a efeito em Mesquita; os bandidos estavam homiziados num barracão. Os bandoleiros são os responsáveis pelos assaltos e crimes de morte no Grande Rio, notadamente em São Mateus, Eden, São João de Meriti e Coelho da Rocha. Em muitos casos, invadem eles residências e, no final do saque, ainda submetem as mulheres a vexames na presença de seus familiares.

INVESTIGAÇÕES APURAM A MORTE DA LOURA VICIADA

Ante o resultado do laudo cadavérico que atestou como indeterminada a causa mortis da loura bailarina Lélia Parisoto, de 25 anos, a Policia vai continuar em suas investigações para apurar a morte. Lélia foi encontrada morta em seu apartamento no Edifício Copan, situado na Avenida Ipiranga, 200, no centro da capital paulista. Quando Maria Parisoto, irmã da bailarina, chegou ao apartamento 164, encontrou Lélia sem vida, providenciando o sepultamento que ocorreu no Cemitério de Campo Grande.

A Policia está fazendo o levantamento da vida pregressa de Lélia já que acredita haver sido a causa da morte da bailarina o uso excessivo de tóxico. Nas investigações a Policia conseguiu apurar que Lélia era natural de Porto Alegre, deixando sua cidade aos 8 anos para morar no Rio, terminando por se tornar bailarina de televisão e manequim fotográfico.

Fracasso

No Rio Lélia não teve sorte na profissão. Por isso há quatro anos mudou-se para São Paulo, onde também fracassou, entregando-se à prostituição. Desistiu de tentar o sucesso na carreira de bailarina e manequim, passando a frequentar diversas casas noturnas do centro de São Paulo, principalmente as Boates La Licorne e Escaraboquio.

Todas as mulheres freqüentadoras dessas duas boates, que se viram envolvidas anteriormente numa sindicância sobre tóxicos, estão sendo ouvidas pela Polícia. Nas primeiras sindicâncias, os agentes do 4º Distrito, a quem está entregue a responsabilidade das investigações, apuraram que Lélia não tinha motivos para pôr termo à vida apesar da vida desregrada que levava. Os depoimentos iniciais foram da irmã da bailarina, destacando que no dia da morte de Lélia ela chegou ao apartamento quando a tarde caía.

Depois de muita conversa, Lélia disse que ia se deitar por estar sentindo muito frio, embora estivesse bem agasalhada. Passaram-se duas horas, quando uma colega foi visitá-la e ao entrar no quarto julgou que Lélia estivesse dormindo. Mas ao sacudi-la várias vezes constatou que estava morta e apresentava manchas escuras em grande parte do rosto.

Imediatamente um médico foi chamado ao apartamento, mas este não quis fornecer o atestado de óbito. O fato foi então comunicado à Polícia, que registrou a ocorrência como morte suspeita.

IDENTIFICADA A BELA MULHER MORTA NO RIO

Era Isaura Viana da Silva, solteira, de 30 anos, residente à Rua Andes, 298, em Heliópolis, a mulher encontrada morta, às margens do rio São Francisco, em Belfor Roxo, onde mais 10 jovens, foram executadas e las desovadas. Todas em circunstâncias misteriosas. O maior suspeito no crime está sendo apontado como o senhorio da vítima, o individuo Francisco de tal, mais conhecido por **Cabo.**

Investigações

Com base na identificação da mulher, os policiais de Belfor Roxo, tendo à frente o comissário Manuel Ribeiro, partiram para a apuração de outros fatos, e, assim, ficaram sabendo que, no dia 2 do corrente, Hélio Viana da Silva, casado, de 38 anos, amante de Isaura, foi alvejado com três tiros por Francisco de tal, o **Cabo,** senhorio da vítima. O fato ocorreu na Rua Londres, a 100 metros da residência do casal. No dia seguinte Isaura foi apresentar queixa na delegacia e por isso foi eliminada por **Cabo.**

Francisco, a última vez que foi visto, interpelado por vizinhos disse que se dirigia à Guanabara onde tem um emprego de vigia. Todavia não disse onde e agora está sendo caçado pelos policiais que acreditam ser ele o assassino da mulher.

Matou a tiros amante infiel

Já está esclarecido o crime de morte de que fora vítima a jovem Vanda Regina Soares, ocorrida no dia 4 de junho último. O crime, segundo o delegado Alvaro Guido, da Delegacia de Homicídios, foi praticado pelo amante da vítima, Antonio Barroso Cunha, de 44 anos, Rua Salinas, 676, às margens da BR-3.

Praticado o crime, Antônio procurou a delegacia, informando onde estava o corpo. Ouvidas 20 pessoas no inquérito, o delegado concluiu que, a estória contada por Antônio não era verdadeira, mas, não foi pedida ainda sua prisão preventiva, apesar do crime ter sido por motivos fúteis e sem chance de defesa. Na noite de 4 de junho, Antônio apareceu na delegacia e confessou ter matado a amante. A Polícia já estava atrás de Ranúro Medina Siqueira, o *Bandidão da Cartucheira*, responsável por vários latrocínios contra casais de namorados na periferia de Belo Horizonte e ficou surpresa com a confissão de Antônio.

Foram tomados depoimentos de 20 pessoas e, em linhas gerais, o indiciado declarou que tinha saído da casa de um amigo e seguira para um restaurante onde se encontraria com uma tal de Marilene. No meio do caminho, um carro emparelhou com o seu e Vanda fazia sinais que queria falar com ele. Logo depois, ambos estavam no mesmo carro e, segundo Antônio confessou, ela chamou-o de covarde e, convidou-o para irem a um motel que freqüentavam. Ele não quis e rumaram para a BR-3. Conversaram amigavelmente e, ela disse que conhecia a mulher que ele iria encontrar. Em certo trecho Antônio parou o carro, do que se aproveitou Vanda para dar-lhe um tiro. A bala porém, não o atingiu. Ela correu e ele foi atrás alcançando-a, numa moita de capim-gordura. Disse que o tiro foi dado contra Vanda com a arma ainda em sua mão.

ENFORCOU-SE NA PRISÃO HOMEM QUE MATOU FILHO

Marco Aurélio de Castro, de 30 anos, que estava no Manicômio Judiciário aguardando pronunciamento da Justiça por ter estrangulado o próprio filho, de 3 anos, que seqüestrara da casa da sogra, terminou por matar-se ontem. Com cordas que conseguira, enforcou-se no xadrez. O fato foi comunicado às autoridades da 8.ª Delegacia que fizeram remover o corpo para o IML.

Seqüestro

Durante seis anos Marco Aurélio viveu com Lelia Maria Rinaldi de Castro, porém, dadas as constantes brigas entre eles, estavam separados há seis meses. Por várias vezes Marco tentou a reconciliação e, nada conseguindo, arquitetou um plano de vingança.

Filho

Foi à casa da sogra, de onde arrebatou o filho de três anos. Levou-o para sua casa onde o matou por estrangulamento. Preso dias depois, confessou ter praticado o crime para vingar-se da mulher que não mais queria viver em sua companhia. Ficou então detido na 32.ª Delegacia, em Jacarepaguá, enquanto se aguardava a distribuição do processo para uma das Varas Criminais. No entanto, quando o delegado Levi de Carvalho percebeu o comportamento de Marco Aurélio e com as informações de sua espôsa de que era ele um viciado em tóxicos e álcool, além da violência que demonstrava, foi Marco encaminhado ao Manicômio.

Suicídio

Apesar da vigilância em que era mantido, Marco conseguiu uma corda e a escondeu e, ontem, ele apareceu enforcado na cela que ocupava. O cadáver foi removido para o IML.

AMADO RIBEIRO

O MEDO COLETIVO QUE LEVA AO LINCHAMENTO

JÁ foi identificada como sendo Isaura Viana de Almeida, de 30 anos, a mulher loura encontrada morta com dois tiros no pescoço à margem do rio São Francisco, no Bairro do Pian, em Belfor Roxo. Isaura morava na Rua Andes, 288, fundos, Heliópolis, em Nova Iguaçu, em cujo necrotério está o cadáver.

Isaura foi reconhecida por sua amiga e vizinha Abigail Gomes que disse que a vítima, na noite de segunda-feira, deixou seus três filhos menores em sua companhia para ir à Delegacia Especial de Belfor Roxo para dar queixa de uma agressão que sofrera seu marido Hélio Viana da Silva, baleado três vezes pelo senhorio Francisco de tal.

Isaura esteve na delegacia. Em seguida apareceu morta. O crime não merece um inquérito rigoroso, dos moldes com que se fez com o duplo homicídio de Vila de Cava, também em Nova Iguaçu.

* * *

LINCHAMENTOS

NA Vila São Mateus, Belfor Roxo, os dois rapazes chegaram mal intencionados. Armados de revólveres atacaram transeuntes e casas comerciais. Polícia não havia no momento. Então populares, de paus, pedras e armas de fogo, investiram contra os dois. Os bandidos correram mas foram alcançados e espancados até que chegou uma escolta da 2.ª Companhia do 6.º BPM. A custo os soldados dispersaram a multidão. Um dos bandidos, preto, de 22 anos presumiveis. O outro foi identificado como sendo Osmar Bernardes de Freitas, de 28 anos, abatido com um tiro na cabeça e que morreu a caminho do Hospital Getúlio Vargas.

A psicose do linchamento, reflexo imediato da falta de segurança da população, esteve presente em Nova Iguaçu, na altura do quilômetro 13 da Via Dutra. Valter da Conceição, de 26 anos e Ubirajara Pereira de Sousa, de 23, passavam pelo local quando subitamente foram atacados por dezenas de populares que os tomaram por assaltantes pelo simples fato de não serem conhecidos. A sorte de Ubirajara e de Valter traduziu-se no aparecimento providencial de uma Patrulha Rodoviária cujos componentes os salvaram da morte certa.

Em Meriti, na Praça da Light, uma senhora esperava o ônibus quando notou que desaparecera uma das bolsas de compra que levava. Começou a gritar. Homens e mulheres, à sua volta, passaram a procurar uma pessoa em atitude suspeita. Encontraram Luis Carlos da Silva, de 20 anos, que também esperava o ônibus. O rapaz foi espancado aé convencer que nada tinha com o desaparecimento da bolsa.

É o descontrole emocional mais completo. Policiais não mais procuram identificar as pessoas a quem abordam, como no caso de Vila de Cava. Vão logo atirando e matando. Populares, igualmente inseguros, vêem assaltantes em qualquer desconhecido. Uma vez cometido o homicídio coletivo, todos se dispersam. O corpo, geralmente de um rapaz humilde, é recolhido a um dos infectos necrotérios da Baixada. Os jornais noticiam a morte de mais um assaltante. O linchamento se resume a uma pequena anotação no livro de ocorrências da delegacia da jurisdição. A familia do morto, também humilde, não tem condições de protestar, de dizer que o linchado era apenas um marginalizado pelo desemprego, somente um pé-rapado, um pobre diabo, um pé-inchado.

Nesse coquetel de violências, nesse estado de insanidade coletiva, nessa reação primária de uma coletividade não haveria uma atenuante para os soldados da PM fluminense que foram levados por uma informação errônea ao local em que se esconderia uma quadrilha e encontraram dois rapazes presumidamente inocentes? E estes, seriam realmente inocentes? Os soldados não seriam vitimas indiretas de todo esse descontrole que já é uma constante na Baixada Fluminense? Quem, em sã consciência, estará livre de ser apanhado e linchado em qualquer municipio que faz fronteira com a Guanabara? Quem estará a salvo dos tiros de um policial menos seguro?

O problema da criminalidade no cinturão de sangue do Grande Rio exige uma tomada de posição imediata que não se resume apenas na indicação de delegados enérgicos para os municípios de maior incidência de homicidios e assaltos. É preciso que a Polícia seja imediatamente dotada dos mais amplos recursos, com viaturas principalmente, para que se faça presente como uma sombra protetora. Não custa repetir que o crime, o assalto, só se realiza quando há a vontade do agente e a oportunidade. Esta pode ser tolhida pela Polícia. Não havendo oportunidade, a vontade é deixada de lado. Não é simples?

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088 264-2024 248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Murici 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 1,20
Domingos ...... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda.
Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-4143

ARENA GB

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Célio Borja
Para deputado estadual Antônio Carlos Pereira

Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA RECEPCIONOU AUTORIDADES DO E. RIO PELA SEMANA DA PÁTRIA

O governador Raimundo Padilha, em comemoração à Semana da Pátria, ofereceu na noite de ontem, uma recepção às autoridades civis e militares do Estado do Rio. Pela manhã, no Palácio Nilo Peçanha, a guarda da Polícia Militar envergou uniforme similar ao usado pela corporação, em 1835, quando foi fundada.

A reconstituição do uniforme histórico baseou-se em documentos da época e pesquisas realizadas pelo capitão Ivã Castro de Medeiros, ajudante-de-ordens do governador Raimundo Padilha. Contou, nas buscas a documentos com a colaboração do historiador Otávio Sérgio Pereira Coelho.

Os oficiais em grande gala, à época da fundação da Polícia Militar do Estado do Rio, usavam fardeta tipo austríaca, em azul, paramentada de verde, na gola e canhão. A cintura e ofras, envolta em faixa vermelha, representava a condição de oficial-subalterno. Representava, naquele tempo, a própria mortalha. Os oficiais superiores usavam mortalha roxa.

Pela dragona em canutilho reconhecia-se um capitão. Os oficiais superiores usavam canutão. A barretinha lembrava, por sua vez, o tipo de uniforme usado por mochadeiros ingleses, tendo sua lateral em azul ultramar e cimo preto, penacho verde e amarelo, e tope nacional da época, tendo ainda na frente a coroa imperial.

O equipamento era preto, composto de cinto e talabarte simples, guia de espada e sabretache, calça branca tipo napoleônica, luvas pretas e polainas brancas. A praça usava o mesmo uniforme, com as seguintes modificações: não usava faixa, as ferragens da barretina eram douradas e no equipamento usava porta-sabre e patrona e luvas brancas.

Como as demais milícias, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro teve a sua origem no Ato Adicional à Constituição e promulgada a 25 de março de 1821. Sua criação data, por outro lado, da Carta de Lei nº 16, de 14 de abril de 1835. Era presidente da Província fluminense, Joaquim José Rodrigues Torres, mais tarde visconde de Itaboraí

Organizada e posta à disposição da presidência do Estado, com a denominação de Guarda Policial da Província Fluminense, a PM teve o seu primeiro efetivo fixado em 241 homens. Passou a preencher, então, as finalidades para a qual fora criada, gravando na história do Estado exemplos de trabalho, denodo e heroísmo.

A reedição do uniforme similar com que os integrantes da Polícia Militar do Estado do Rio se apresentavam, em 1835, representa, segundo o capitão Ivã Castro Medeiros "a volta a um passado de glórias".

E enfatizou: "a todos quantos vestirem o uniforme similar, ora recomposto, virá, naturalmente, a lembrança de todos aqueles bravos que integraram o 1º Corpo de Voluntários da Polícia Militar do Estado do Rio, que teve participação decisiva na Guerra do Paraguai".

Fernando Sabino abre "Semana" no CETRERJ

O escritor Fernando Sabino vai abrir a I Semana de Educação Artística promovida pelo Centro de Treinamento de Professores do Estado do Rio e pela Secretaria de Educação, dia 30 de setembro, às 15 horas, no auditório do CETRERJ. O autor de *O Encontro Marcado* fará conferência sobre um documentário da vida e obra de Carlos Drummond de Andrade, Jorge Amado e Érico Veríssimo, que também será exibido no dia de abertura.

Augusto Rodrigues, Roberto de Cleto e Artur da Távola, entre outros, falarão respectivamente sobre teatro, artes plásticas e televisão no decorrer da semana. Além disso, estão programadas mostra de artes plásticas e apresentação do Grupo de Teatro do Liceu Nilo Peçanha. Os interessados em participar das palestras devem se inscrever no CETRERJ — Rua Francisco Portela, 794 — de 10 a 27 de setembro, de 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Padilha recebe visita do embaixador do Peru

O governador Raimundo Padilha recebeu, ontem, no Palácio Nilo Peçanha, a visita do embaixador do Peru, Ruiz Eldrige, que veio despedir-se e agradecer manifestações de apreço recebidas durante o exercício do cargo.

Nos próximos dias, o embaixador Ruiz Eldrige viaja para o Peru, onde assumirá a direção do jornal *Express Extra* e ocupará cargo de destaque no governo do seu país.

Antes de despedir-se do governador Raimundo Padilha, com quem conversou durante 20 minutos sobre os problemas comuns do Brasil e do Peru, Eldrige mostrou conhecimentos sobre a beleza e cultura do Estado do Rio, que visitou algumas vezes

O embaixador fazia-se acompanhar dos cônsules Henrique Izaguirre e Antônio Segura, da Guanabara e Niterói, além do deputado Zoelzer Poubel, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ivã Bezerra e coronel Marinel de Sousa Carvalho, estiveram presentes.

Padilha destacou, ao receber Ruiz Eldridge, aspectos culturais do Estado do Rio, lembrando a participação, entre outros, no campo do Direito Internacional, dos fluminenses Prado Keli e Raul Fernandes.

Governo aprimora mais servidores

Com a finalidade de promover o aprimoramento e qualificação profissional do funcionalismo fluminense, a Escola de Administração Pública do Estado do Rio vai iniciar, no próximo dia 17, o II Curso de Português Prático e Redação Oficial, destinado a servidores lotados em cinco secretarias e órgãos da administração indireta.

O curso, a cargo do professor Luís Carlos da Silva Lessa, será dado às terças e sextas-feiras, das 16 às 18 horas, estando previsto um total de 36 horas/aula. Vai proporcionar aos servidores uma reciclagem do conhecimento da língua nacional, para aplicação nas suas atividades funcionais. As aulas serão na sede da Escola de Administração Pública da Secretaria de Administração.

O curso destina-se a servidores das secretarias de Agricultura e Abastecimento, Serviços Sociais, Indústria e Comércio, Interior e Justiça e Transportes e dos órgãos de administração indireta: Instituto de Previdência Social (INPS) e Companhia de Saneamento do Estado do Rio (SANERJ).

Os 30 participantes do curso serão indicados pelo coordenador de treinamento do órgão em que estiverem em exercício, desde que tenham certificado de 1º grau ou equivalente. Visando a um melhor aproveitamento, a Escola de Administração determinou que os participantes tenham freqüência não inferior a 80% das aulas. Os conceitos serão obtidos através da realização de trabalhos e provas para a verificação de trabalhos e provas para verificação da aprendizagem.

Investimento, consumo desenvolvimento

NOS seus longos e substanciosos discursos, que o grande orador enriquecia com trechos doutrinários, perante uma Câmara atenta, Otávio Mangabeira não se cansava de mostrar que "da maneira como todos quantos temos **uma parcela de responsabilidade na vida pública vamos nos conduzindo, haveremos de, em lugar de comandar os acontecimentos, ser por eles comandados".**

AS SÁBIAS advertências do provecto e saudoso estadista, às vezes formuladas em toques de veemência, foram muitas vezes aceitas pelos governantes que combatia. Também está fora de dúvida que o tempo se encarregou de mostrar quanto eram justas e oportunisa as críticas do grande mestre.

LOUVANDO-ME nas lições de Otávio Mangabeira e no estudo de seus exemplos, publiquei, na época, o artigo que vai abaixo transcrito. Espero que o leitor de hoje analise, de cabeça fria, no mesmo jornal e na mesma coluna, os conceitos que emiti em momentos culminantes da vida brasileira e quando eram tomadas decisões que influíram no curso de nossa história política.

EIS o artigo:

NADA temos contra o desenvolvimento industrial que se processa no País. Pelo contrário, saudamos sempre, com o mais vivo entusiasmo, toda e qualquer iniciativa, privada ou governamental, objetivando que o Brasil se torne uma nação desenvolvida, construindo suas máquinas, aproveitando suas matérias-primas, em lugar de exportá-las por preço vil, quase sempre ditado pelos mercados que as importam, para depois reexportá-las manufaturadas a preço muitas vezes superior ao adquirido. Aceitamos, inclusive, desde que atinja a todas as classes e na medida da capacidade maior ou menor de resistência de cada uma, que certos sacrifícios sejam impostos à coletividade presente em prol de um futuro mais pujante. Isso, porém, não nos filia aos adeptos do desenvolvimento a todo o pano, quase sempre desorganizado, a ponto de despir um santo para vestir outro. Seus resultados podem ser brilhantes, mas os tropeços surgidos em meio à atrevida jornada põem em risco, muita vez, a tranqüilidade do regime, deixando apreensivos os que têm por ofício assegurar a ordem e velar pelos princípios constitucionais.

ESTES últimos quebra-quebras nas estações suburbanas da Central as greves que se anunciam, por todo o Brasil abrangendo a mais de meio milhão de trabalhadores, as estrepolias estudantis, reprimidas de modo condenável, estão a indicar que uma onda de insatisfação tomou conta do Brasil. A causa desse fenômeno ninguém a ignora. Investe-se, cada dia que se passa, neste País, com uma intensidade dantes nunca vista. A ponto de haver um desequilíbrio acentuado entre investimento e consumo. Isso quer dizer, trocado em miúdos, que todo o crédito, toda a arrecadação pública destinam-se em sua quase totalidade para empreendimentos novos, geralmente de resultados a médio ou longo prazo. Em conseqüência, vão escasseando os bens de consumo ou, quando menos, fica a sua produção estacionada, sem acompanhar o progresso dos outros setores ajudados pelo Poder Público. E os azedos frutos dessa política recaem logo nas classes menos favorecidas. Sendo as que dispõem de menos recursos, difícil se lhes torna concorrer com as mais bem aquinhoadas na disputa pelas mercadorias e utilidades que se valorizam em face do número enorme dos que as desejam e sabem ser a sua quantidade insuficiente. Tabelamento de preços, leis especiais e um sem-número de medidas emergenciais têm apenas a serventia de mostrar que o governo não está de braços cruzados. Porque na verdade, elas só podem mesmo fracassar. E assim contra a maré!

MAS não é só isso. A necessidade premente de o governo atender aos reclamos de todos esses empreendimentos novos que se implantam pelo País inteiro, leva-o a esquecer outros antigos, mas que nem por isso podem receber um tratamento desigual, porque são fontes que alimentam milhares de brasileiros que ali vendem a sua força-trabalho. Está nesse caso a indústria têxtil brasileira. Afora algumas fábricas equipadas com maquinarias modernas, jaz a maioria numa crise difícil de ser superada. No Nordeste, por exemplo, várias fábricas de tecidos já fecharam as suas portas, deixando milhares de famílias ao desamparo. O que parecia ser um fenômeno restrito àquela área em atraso progressivo **está também ocorrendo em outras regiões economicamente mais pujantes. Ainda ontem tomamos conhecimento do drama de centenas de operários da Fábrica Cometa em Petrópolis, cuja diretoria já dá os primeiros sinais de que vai cerrar as portas daquele estabelecimento.**

SÃO casos como esses que mostram a necessidade urgente de disciplinar-se o desenvolvimento do País, em moldes que não permitam bata a desgraça à porta de tantos lares, trazendo a fome e a doença a milhões de brasileiros.

ASSEMBLÉIA-GB

RECLAMAÇÃO: Heitor Furtado: "Reclamo providências enérgicas no sentido de proibirem abusos de determinados candidatos que empastelam a Cidade colocando cartazes em postes, muros, fachadas. Bem como pichando pedras que margeiam estradas principais. Esses candidatos, alguns deputados, com obrigação de conhecerem a lei, além de violá-la, emporcalham a Cidade que merece todo o nosso respeito!"

TRISTEZA: Frederico Trota: "Tenho recebido por telefone, por informações verbais, a grande tristeza dos funcionários aposentados, ante a decisão do DASP de excluir do Decreto-lei de reclassificação de cargo os aposentados."

COLCHA: Vitorino James: "Vou examinar o plano de classificação à luz da técnica administrativa, na primeira ocasião em que se apresentar. Isso porque o plano não pode ser examinado como uma colcha de retalhos."

COBAIA: Jorge Leite: "Don Nivaldo Monte, arcebispo de Natal, declarou seu espanto diante da facilidade na distribuição de anticoncepcionais naquele Estado. E disse ainda que a mulher potiguar está sendo encarada como verdadeira cobaia. Eu acrescento que, no Nordeste, já se esteriliza o homem, já se dá pílula a criança."

CADEIRA: Hilza Maurício da Fonseca: "Atendendo apelo de alunos dos cursos de Direito, dei entrada de projeto que concede título de cidadão benemérito do Estado da Guanabara ao mestre de Direito, professor Paulino Ignácio Jacques, ocupante da cadeira número 4 da Academia Carioca de Letras e conferencista da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica."

LACRAIA: Roberto Gonçalves Lima: "Há tempos apresentei projeto determinando que acabassem com a denominação favela, também chamado buraco de lacraia e cachorro quente, e substituíssem por Bairros e Vilas Proletários."

PROBLEMA: Pedro Fernandes: É sério o problema da falta de água. Estão na iminência, até, de fechar escolas públicas."

NO MAIS: Hoje tá todo mundo muitinho intrigado. Levi Neves e mais Dalton Xavier passeiam elegância e placidés em corredores afora. É muito na base do murmurante e conspirante...

Diálogo na Redação

— Os olhos de Válter Moreira Sales parecem planetas vulcânicos expelindo lágrimas de fogo.

— Por não ter sido incluído na relação dos possíveis embaixadores em Londres?

— Ora... Ora... Por enquanto está participando compreensivelmente no testamento do dr. Chagas, feito à custa do espólio da Guanabara.

— E o Roberto Campos, que já fala chinês com sotaque americano, vai ou não vai para Londres?

— Não xi xabe...

— ESUSA...

— Que diabo é aquilo?

— Obra e graça do governo Chagas, para lubrificar a carroça do Touring e os ossos dos amigos do peito que se dizem donos do Viaduto Ataulfo Alves.

— E as rachaduras do dito viaduto?

— Enquanto Brás for tesoureiro não se cura a rachadura para não perder a fonte.

— Fiquei na mesma.

— Eles entendem e é o bastante.

NACIONALISMO, REVOLUÇÃO, O POVO E A VERDADE

Wilson Leite Passos

Há que ter coragem. Mais do que tê-la, a lucidez necessária para compreender o que se passa no Brasil e afirmar — com toda clareza — a posição nacionalista do povo, da Revolução e do governo Federal.

No presente momento, existe um acovardamento generalizado e, de resto, habitual, dos políticos brasileiros, no que concerne a fazer afirmações de caráter nacionalista. Despreparados para a coisa pública, *males de caráter, aventureiros egressos de todas as procedências e, não raro, do crime público ou privado,* os políticos brasileiros — salvo as raras e, por isso mesmo, altamente respeitáveis exceções — *desconhecem os verdadeiros e permanentes objetivos nacionais.* Desconhecendo-os, imaginam que — pelo fato de neste País, por motivos diversos, se implantarem recursos externos em conexão com nacionais — estejam a Nação e, particularmente, o Governo, vendidos a interesses estrangeiros.

Partindo desse pressuposto, tais calhordas, ou seja, a maioria dos políticos nacionais, acreditam que o melhor caminho para sobreviverem nos seus pequeninos interesses ou poderem ganhar a vida e fazer negócios impunemente é negar o nacionalismo e sorrir a tudo o que lhes pareça agradável aos interesses estrangeiros e aos seus supostos agentes detentores do Poder Federal.

Tais imbecis — vítimas e beneficiários de sua própria ignorância, ausência de caráter e de escrúpulos — acabam por ser os grandes empregados e servos gratuitos desses interesses. Possuem — pela fragilidade moral — alma atávica ou degenerada de sociedades submissas e — pela servidão, ambição ignara e desconhecimento da verdade — estabelecem, perante o povo e na vida política brasileira, o vazio das manifestações ostensivas de nacionalismo, ou seja, do patriotismo ativo — manifestações indispensáveis a afirmações capazes de criar uma consciência nacional.

Tais infelizes — pela ignorância em que vivem da alta política nacional e de seus superiores objetivos — ofendem e prejudicam, gravemente, os permanentes interesses nacionais. *De outra parte, induzem em erro a opinião pública, levando-a a acreditar ou imaginar que a Nação não tem quem a defenda e esteja à mercê e sob o domínio e império dos interesses e das conveniências de grupos econômicos ou políticos* (em última análise, econômicos e imperialistas) de Nações outras que se dizendo nossas amigas pretendam espoliar-nos. *Em verdade, o Brasil não tem Nações inimigas, mas interesses que conflitam* com os nossos.

Está chegando a hora de dar um basta a esse equívoco e dizer ao Povo brasileiro a grande e melhor verdade.

Essa, (verdade) não é a desses politiqueiros de pequeno vôo que visam — tão-somente — seus infames e danosos interesses pessoais e, demagogicamente, diariamente, abordam assuntos menores capazes de iludir a opinião pública dando-lhe a impressão — com palavras ou artigos bombásticos — de viverem preocupados com os problemas e interesses do Povo. Não é verdade. *São apenas — politiqueiros à cata de votos. — Nas horas decisivas nacionais, fogem dos problemas e das definições. Por isso mesmo, não possuem a coragem necessária — nem o idealismo — para fazer afirmações nacionalistas, ou seja, em defesa dos grandes e reais interesses nacionais, pois temem que o governo Federal não seja nacionalista.*

É hora de reagir e dizer a verdade a esses substratos do mundo político, a esses homúnculos covardes, ambiciosos e traiçoeiros — eis que sua atitude causa grande mal ao País e à consciência do Povo brasileiro.

Diga-se pois — como dizemos agora — a verdade e tão-somente ela, com coragem, e que tal afirmação desperte os que a desconhecem — embora por conveniência — para o cumprimento do dever.

Essa verdade é simples:

Neste País, existe uma Instituição que — independente de governos, partidos ou políticos, infames ou não — está permanente e exclusivamente a serviço da Pátria — por formação e destinação profissional. *Essa Instituição, são as Forças Armadas. Elas agem em razão dos permanentes objetivos e interesses nacionais, os quais — obviamente — nem sempre podem ser, por motivos de segurança e estratégia,* do conhecimento público, *embora atendam a vontade e alma do Povo.*

Sem entrarmos em detalhes, *foram tais objetivos e interesses que determinaram* — em última análise, embora outras aparências — *o Movimento Nacional de 1964.*

Tal Movimento, pois, tendo como sustentáculo as Forças Armadas, foi e é um Movimento nacionalista — eis que o serviço desses objetivos e interesses permanentes do País estudados e cultivados, desde os quartéis às academias militares e organismos de inteligência e aperfeiçoamento cultural, como a Escola Superior de Guerra.

O Movimento Nacional de 1964, assim, como não poderia deixar de ser, *é nacionalista e nacionalistas são os governos da Revolução* — apesar de todas as distorções *que deverão ser suprimidas com decisão.*

Tenhamos, pois, coragem de afirmar, alto e bom som, que somos nacionalistas e que os que temem sê-lo estão, consciente ou inconscientemente — esses sim —, a serviço de interesses antinacionais.

A hora, que é de construção e desenvolvimento nacionais, é de afirmação nacionalista.

Quantos terão coragem — por palavras e atos reais — de fazê-lo?

Quais os políticos com credenciais para tanto?

Analisemos o seu passado e desconfiemos do seu presente — eis que o momento é — cada vez mais — de definições e não de ilusões.

ARENA — RJ

PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL FREITAS LIMA
PARA DEPUTADO ESTADUAL - AMPLIATO CABRAL

CANDIDATOS DA FUSÃO

MOBRAL COMPLETA 4 ANOS E ALFABETIZA 6 MILHÕES E MEIO

Cultura Racional

UNIVERSO EM DESENCANTO
IMUNIZAÇÃO RACIONAL

RESPOSTA AS PROFECIAS E A CIÊNCIA

(Continuação)

Está aí mais uma comprovação das profecias de Nostradamus e de outros profetas e astrólogos que há muito vinham anunciando as transformações que o povo na terra iria passar, chegando enfim a fase tão anunciada por esses iluminados do além, que falavam e falam da civilização cósmica e que o Racional Superior, denomina de fase racional.

Hoje, o povo esta de parabéns, porque tudo que foi anunciado e profetisado durante milênios, esta se realizando aqui no Brasil através do conhecimento da Cultura Racional, que liga a pessoa ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional. E por ser feita esta ligação a pessoa não nascera mais aqui neste mundo de matéria, e sim, no seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, por estar aqui em vida ligada ao seu mundo de origem, a eternidade.

Esta ligação permitirá o contato com os eternos do mundo racional, que são os seus habitantes, conferenciando com eles, dialogando com eles, por nascer na pessoa a vidência racional, que é adquirida e desenvolvida pela persistência na leitura do livro "Universo em Desencanto" e com isto tudo passa a dar certo na vida da pessoa, por passar a receber do Mundo Racional toda a orientação precisa para o seu equilibrio na terra.

E não somente isto, pois com a leitura vem o prolongamento dos anos de vida, por a pessoa receber o tratamento do fluido ou energia racional, pois nesta fase, na fase racional, não há morte. A pessoa não morre e sim, sai da vida externa, que é essa nossa vida provisoria, para continuar a viver na eternidade, que é o Mundo Racional, com seus habtantes puros, limpos e perfeitos com o seu progresso de puresa.

Todas essas mensagens estão definidas no conhecimento de Cultura Racional, no livro Universo em Desencanto.

Hoje as comprovações da Cultura Racional vêm inquietando e impressionando toda a humanidade com a propaganda do conhecimento que está na terra, o conhecimento racional, o da fase que entrou há muito, a fase racional. Esta propaganda está anunciada nos nos livros Universo em Desencanto e consiste no aparecimento de luzes por todos os lugares, por todos os cantos, que é justamente a propaganda racional, que muitos, por não conhecer, julgam ser cometas, porque vivem em dúvidas e não sabem o porque do aparecimento destas luzes, ou desta luz, que é a luz racional.

(Continua)

Correspondência: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62. Guanabara

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

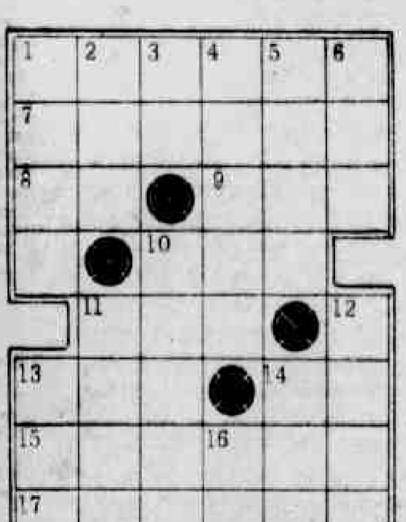
✻ Nova direção artistica na boate Cachimbão. José Morais, Vicente de Paula e Antônio Morais contrataram o Empadinha para aquele setor. Com isso veio melhorar consideravelmente os três espetáculos que a casa da Avenida Mem de Sá está apresentando diariamente. Assim é que temos ali os cantores Ricardo Alan, Marcelo Reis, as menininhas Graça, Cris, Magali Saad e Dayse Dias, além de Mister Clow e grande intérprete gaúcho Carlos Maia, dono de uma possante e excelente voz.

✻ Amanhã tem teatro infantil no Teatro Miguel de Lemos. As 16 horas, Bigorrilho e a "Princesinha de Ouro", com direção de Dilu Melo, figurinos, músicas e autoria também da Dilu, que além disso, ainda toma parte no elenco, ao lado de Roberto Argolo, Heloisa Helena Cavalcanti, Iara Jordão, Carmem Célia, Roberto André, Luci Costa, Maria Cecilia e muitos outros, com a coreografia de Roberto Argolo. Também continua fazendo grande sucesso naquele palco, "Festival de Palhaços", onde estão Dilu Melo, Nirinha Martins, Luci Costa, Roberto Andrei, João Silva, Piucha e Roberto Argolo. Todos estão muito bem nos seus papeis dirigidos pela Dilú.

✻ Carlos Alberto Sofredini está de parabéns por sua peça musical "Mais Quero Um Asno Que Me Carregue Que Cavalo Que Me Derrube", em cartaz no Teatro Teresa Raquel. O musical, tirado da "Farça de Inês Pereira", de Gil Vicente, foi muito bem adaptada para a atualidade e embora se tenha nomes a destacar, podemos afirmar que todos os artistas estão se movendo a contento em cena, salientando-se principalmente o papel de Elsa Gomes que com sua idade, parece uma menina pulando e dançando. Também Teresa Raquel merece nosso destaque, tanto no papel da lusitana, como na gogó do programa de televisão. Teresa mostra também sua plástica ainda invejável. Susana Faini, linda e excelente, cantando muito. Dulcilene Morais bem aplicada. Otavio Augusto, Augusto Olimpio e Rainaldo Machado dão conta dos encargos o mesmo acontecendo com as festeiras Ilma Niño, Sônia de Paula, Betina Viani e Vera Seta outras vezes gogôs e bailarinas. Os cenários simples e funcionais são do Anisio Medeiros e as músicas de Fábio Cintra. Na direção musical Murilo Alvarenga e direção geral de Carlos Alberto Sofredini. O espetáculo é bom, animado e sobretudo gostoso, principalmente quando os atores contracenam com o público, oferecendo-lhes café e doces da festa de casamento. Vá ver no Teresa Raquel, o musical prá frente que sairá dali compensado por ter visto um bom espetáculo.

Mírian Müller, uma das grandes atrações do Circus, cartaz do Canecão

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Cabelo levantada à frente da cabeça; 7. Respeitar; 8. Gaze da China; 9. Rio que separa o Brasil do Paraguai; 10. Corcovo do cavalo; 11. Membro empenado das aves; 13. Xavante; 14. Outra coisa; 15. Que produz som; 17. Cobrir de agua.

VERTICAIS: 1. (Bot.) Caule; 2. Vazio; 3. Instrumento agricola; 4. Ração diatia dos soldados e bestas do exército em marcha; 5. Bofetada; 6. Época; 10. Grande estabelecimento de fabricação industrial; 11. O mesmo que recifes circulares; 12. A rosa é uma ..; 13. (Ant.) Especie de calçado; 14. Constelação austral; 16. Rei de Bazan.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1. Topete; 7. Acatar; 8. Lo; 9. Apa; 10. Upa; 11. Asa; 13. Oti; 14. Al; 15. Sonoro; 17. Alargar.
VERTICAIS: 1. Talo; 2. Oco; 3. Pa; 4. Etapa; 5. Tapa; 6. Era; 10. Usina; 11. Atol; 12. Flor 13. Osa; 14. Ara; 16. Og.

No dia 8 de setembro — Dia Internacional da Alfabetização — o MOBRAL completa 4 anos de atividades e, nesse periodo, alfabetizou 6 milhões e 500 mil pessoas, completou sua penetração na totalidade dos municipios brasileiros (3.953 municipios), operou através de 120 mil postos de alfabetização, matriculou 2 milhões e 700 mil alunos no Curso de Educação Integrada (antigo primário, em 12 meses) e, de material didático, distribuiu mais de 80 milhões de exemplares.

Para a consecução dos objetivos que a lei lhe conferiu, de erradicar o analfabetismo e propiciar educação continuada a adolescentes e adultos, o MOBRAL desenvolve programas de Alfabetização Funcional Educação Integrada, Desenvolvimento Comunitário e realiza treinamento profissional, treinamento de alfabetizadores, professores e supervisores.

Além destes, criou um programa de atividades culturais, com o objetivo de concorrer, de maneira informal, flexivel e dinâmica, para a ampliação do universo cultural do aluno do MOBRAL, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, estimulando a sensibilidade e criatividade de cada um e procurando elevar seu nivel profissional.

Números de 4 anos

No Programa de Alfabetização Funcional, o número de alunos alfabetizados pelo MOBRAL, em seus 4 anos de trabalho, atingiu 6 milhões e 500 mil alunos, na totalidade dos municipios brasileiros.

O Programa de Educação Integrada, que condensa em 12 meses as quatro séries do antigo curso primário, matriculou, atraves de convênios com estados e municipios, 2 milhões 700 mil alunos.

Quanto ao Programa de Desenvolvimento Comunitário, o MOBRAL deu assistência a 216 mil alunos. Esse programa visa à integração social do individuo nos grupos que constituem a comunidade, através de metodologia especifica e material didático adequado. Desenvolve-se como reforço ao programa de alfabetização, enquanto o aluno não é atendido pelo programa de educação integrada do MOBRAL ou na própria rede supletiva dos estados e municipios.

Qualificação Profissional

Para qualificação profissional, o MOBRAL, através de convênios com o PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — capacita o individuo a integrar vários grupos ocupacionais. O mais recente desses convênios, que atende a 70 mil mobralenses, atinge todos os estados da Federação e entre seus objetivos especificos, destacam-se a realização de programa maciço de semiqualificação, que proporcione aquisição de conhecimentos básicos de determinadas familias ocupacionais; posterior aquisição de conhecimentos mais especificos de uma determinada categoria profissional; e encaminhamento da clientela do MOBRAL ao mercado de trabalho ou a postos mais altos neste mercado.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

O ÚLTIMO MALANDRO — Ivã Cândido e Susana Faini. 18 anos. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Metro Boavista, Metro-Copacabana, Pax e Metro-Tijuca.

PÃO E CHOCOLATE — Nino Manfredi e Ana Karina. 18 anos. 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Bruni-Flamengo e Rivoli.

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABINO JACÓ — Louis De Funés e Suzy Delair. Livre. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Veneza.

A NOITE DO ESPANTALHO — José Pimentel e Rejane Medeiros. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Cinema-II, Stúdio-Paissandu e Bruni-Tijuca.

A PRIMEIRA NOITE DE TRANQUILIDADE — Alain Delon e Giancarlo Giannini. 18 anos. 3,20, 5,40, 8 e 10 horas. Condor-Copacabana e Carioca.

UIRA, UM INDIO EM BUSCA DE DEUS — Erico Vidal e Ana Maria Magalhães. 14 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Roma-Bruni.

OS CONDENADOS — Isabel Ribeiro e Cláudio Marzo. 18 anos. 3,15, 5, 6,45, 8,30 e 10h15min. Cinema-I e Studio-Tijuca.

AS MOÇAS DAQUELA HORA... — Carlos Eduardo Dolabella e Gracindo Júnior. 18 anos. 2,20, 4,15, 6,10, 8,05 e 10 horas. Odeon, Tijuca, Santa Alice. Madureira-2, Olaria e Icarai (Nit.).

MEU CORPO EM TUAS MÃOS — Elizabeth Taylor e Henry Fonda. 16 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Condor Largo do Machado.

O DESTINO DO POSEIDON — Gene Hackman e Ernest Borgnine. 18 anos. 8,30 e 10h30min. Drive-In (Lagoa).

AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITÃO GRANT — Maurice Chevalier e Hayley Mills. Livre. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. São Luis, Leblon, Império e América.

SAGARANA: O DUELO — Milton Moraes e Itala Nandi. 18 anos. 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Pathé, Opera, Bruni-70, Ricamar, Rio, Para Todos, Mauá e Astor.

EXPERIÊNCIA PRÉ-MATRIMONIAL — Ornella Muti e Alessio Orano. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Vitória, Rian, Pirajá e Comodoro.

OS COMANCHEROS — John Wayne e Stuart Whitman. 10 anos. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10h10min. Palácio.

HÉRCULES CHINÊS — Yang Sze e Chen Wei Min. 18 anos. 10, 12, 3,30, 5,20, 7,10 e 9 horas. Plaza, America, Politeama, Botafogo, Imperator, Paz (Caxias) e Éden (Nit.).

LUXÚRIA DE VAMPIROS — Ralph Bates e Barbara Jefford. 18 anos. 4, 5,55, 7,50 e 9h45min. Copacabana.

AMOR E ANARQUIA — Giancarlo Giannini e Mariângela Melato. 18 anos. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10h10min. Caruso.

POR AMOR OU POR VINGANÇA — Alessio Orano e Ornella Muti. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. BBB Film Show (Copacabana).

OS TRÊS MOSQUETEIROS — Oliver Reed e Faye Dunaway. 10 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Roxi.

A AVENTURA É UMA AVENTURA — Lino Ventura e Jacques Brel. 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Mesbla (Cinelândia).

ESTADO DO RIO

CAXIAS

SERPICO e HOMENS EM CHAMAS — 18 anos. 2,5 e 8 horas. Santa Rosa.

O GRANDE GOZADOR e MADRON — 18 anos. 3,5 e 9 horas. Central.

ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA e O PISTOLEIRO DO POR DO SOL — 14 anos. 3, 6 e 9 horas. Santa Rosa (Gramacho).

NOVA IGUAÇU
CAÇADA SANGRENTA e DJANGO — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. Santa Rosa.

NILÓPOLIS
CAÇADA SANGRENTA e EL AMIGO, DESCANSE EM PAZ — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. Santa Rosa.

MERITI
SERPICO e HOMENS EM CHAMAS — 18 anos. 2, 5 e 8 horas. São João.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Conte com pessoa idosa, que poderá ajudá-lo em tarefa importante. Evite qualquer discórdia com seus familiares. É possivel que esteja incorrendo numa opinião injusta. Número favorável: 188.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Até meio-dia, tudo correrá otimamente. No período da tarde declinarão suas possibilidades, mormente para o Amor. Evite arriscar dinheiro em imóveis ou ações. Número favorável: 415.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Dia muito favorável para tudo quanto se relacione com o coração. Risco de acidente em casa, por precipitação. Estude mais certa criatura, antes de julgá-la. Número favorável: 073.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure efetivar seus negócias, somente pela manhã. Empreendimentos artisticos sob bons aspectos em todo o periodo. Não faça visitas a amigos idosos; aborrecimentos. Número favorável: 738.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Para seus superiores, você está dando pouca atenção ao trabalho. Não confie muito no sexo oposto. Você está iniciando uma fase decisiva em seus empreendimentos. Número favorável: 629.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A tarde promete ser boa para assuntos relacionados com o coração. Não se exceda em seu otimismo, no que se refira a negócios ou ambiente profissional. Número favorável: 017.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Se quiser arriscar na Loteria, hoje é o dia ideal. A vida sentimental se mostra meio confusa. Cuide da saúde e preserve seus bens; prenúncio de prejuizo. Número favorável: 294.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — A diplomacia e a perseverança serão as armas a empregar hoje, se desejar sucesso. Seu dinamismo neutralizará toda a má vontade que irá encontrar no caminho. Número favorável: 647.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Entusiasmada com uma realização atual siga seus próprios impulsos. Caminhe um pouco ao ar livre. Não se preocupe com problemas sentimentais. Número favorável: 057.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se pode viver somente de amor; pense mais objetivamente nos seus problemas. Saúde satisfatória. Para suas dúvidas, restrinja-se à realidade atual. Número favorável: 130.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ao amanhecer, seus assuntos financeiros parecerão dificeis, mas à tarde terão melhoria. Nada há que temer com relação ao Amor, pois tudo vai otimamente. Número favorável: 320.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Novidades interessantes estarão em seu caminho durante todo o periodo. Evite seguir conselhos de vizinhos próximos, pois não traduzem a realidade dos fatos. Número favorável: 283.

QUADRAS & SALÕES

F. Martins & Darcy Tecidio

A Escola de Samba Império Serrano estará logo mais dando seu Grito de Carnaval e será realizado nos salões do Boqueirão do Passeio, situados na estrada que vai para a Escola Naval, entre o Aeroporto Santos Dumont e o Museu de Arte Moderna.

—x x x—

Dia 14, a festa de aniversário do Clube Sirio e Libanês do Rio, com **show** programado. Entre as atrações estará o cantor Márcio Greick e será animada pelo conjunto **Música Tropical Quinter.**

—x x x—

De 17 a 26 do corrente estará sendo realizado no Country da Tijuca, o Seminário de Relações Públicas Para Clubes. Já diversos clubes estão inscritos, acreditando-se que muitos outros estejam compartilhando do interessante certame.

—x x x—

Amanhã a excursão da Associação dos Servidores Civis do Brasil a Cabo Frio, com saida prevista para às 7 horas, da Praça do Lido e às 7h30min da Exprinter, na Avenida Rio Branco, 57. Os interessados ainda poderão obter vagas nos ônibus especiais, com Ligia Alves Vieira, pelo telefone Ramal 15, ao preço de 100 cruzeiros com direito a tudo, inclusive refeições.

—x x x—

O Baile das Debutantes do Tijuca Tênis Clube será dia 14, ocasião em que as meninas-moças estarão desfilando com seus elegantes trajes.

—x x x—

Amanhã, a Imperatriz Leopoldinense estará mostrando para seu grande público e associados, seu enrêdo para o próximo carnaval e que se chama **A Morte da Porta-Estandarte,** baseado em um conto de Aníbal Machado. A verde-branco vai deixar cair seu samba, amanhã, na quadra da Rua Professor Lacê, em Ramos.

—x x x—

Já as debutantes do Clube Militar estarão desfilando hoje. Amanhã será o Grande Baile da Independência.

—x x x—

Hoje, em homenagem à imprensa, o Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá, fará realizar uma festança, com o conjunto **Brasil Show.** Representantes das Escolas de Samba, Blocos Carnavalescos e entidades ligadas ao carnaval estarão presentes, informa o presidente Ari dos Santos. Também passistas e ritmistas estarão dando mostras do que sabem na Rua Carolina Amado, 1380, no Irajá.

—x x x—

João Paiva, o Rei do Samba, estará presente na Imperatriz Leopoldinense, no Grito de Carnaval da escola da Rua Professor Lacê

COLÉ Apresenta a supercurtição musical
CALÇA DE VELUDO
OU
TUDO DE FORA
de ARNOUD RODRIGUES e ROBERTO SILVEIRA

30 Baby faces

Com: NICK NICOLA, MAZILIA, DEBORA LUCIA, SILVEIRINHA, TIRIRICA

10 Doll faces

Coreógrafo: CLOVIS GIERKENS. Cantor: VICTOR FABIANO. Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
(Praça Tiradentes) — Tel.: 222-7581
3.ª, 4.ª às 19h30min e 21 horas — 5.ª, 6.ª e sábados: às 18h30min — às 20 e 22 horas — Domingos: às 19h30min e às 21h30min — Liberada a partir de 18 anos

BRIGITTE BLAIR EM
TRANSETÊ no FUETÊ
Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha
Atrações: Rosane (strip-tease), Isabel Silvia Zélia Zamir e Olegário de Holanda
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

ARENA GB
Para senador Gama Filho
Para deputado federal Lígia Lessa Bastos
Para deputado estadual Wilson Leite Passos
Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

ADIANTAMENTO PARA O PESSOAL DA ENERGIA E DO GÁS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Com o objetivo de esclarecer à classe sobre o andamento das negociações junto às autoridades, para a obtenção de um adiantamento salarial solicitado pelos sindicatos do Rio, São Paulo, Santos e Guarujá, de Energia e Gás, temos a informar:

1.° Foi o processo entregue ao exmo. sr. ministro do Trabalho, o qual o encaminhou à sua Assessoria Técnica, para ser emitido o respectivo parecer.

2.°) A seguir, o processo em apreço deverá ser examinado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, que se reunirá, ainda este mês, sob a presidência do exmo. sr. ministro do Trabalho, para adotar uma decisão, que esperamos favorável aos anseios de nossa laboriosa e ordeira categoria profissional.

3.° O nosso pedido de adiantamento salarial está baseado na crescente elevação do custo de vida já reconhecida pelas próprias autoridades e também porque as empresas de Energia Elétricas do Estado de São Paulo já concederam adiantamentos salariais espontâneos aos seus empregados. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1974. Maurício Ellena Rangel — Presidente.»

SINDICATOS

Semana da Pátria

Sob a promoção da Delegacia Regional do Trabalho, em comemoração à Semana da Pátria, haverá seleção dos finalistas do Festival da Canção Popular, na Casa dos Açores, Avenida Melo Franco, 41, Tijuca, com entrega de prêmios e *show* artístico, hoje, às 20 horas.

Empregados da CTC

Tem vigência a partir de primeiro do corrente o reajustamento salarial dos empregados da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), na base de 30 por cento, de conformidade com o acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

Mármores e granitos

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, disse que aumenta a cada dia o número de trabalhadores dos setores de mármores e granitos que se filiam ao quadro social da entidade, os quais passam a gozar, de imediato, de toda a assistência social.

Congresso de química

Teve início dia primeiro do corrente e se estenderá até amanhã, em Curitiba, o 18º Congresso de Química, reunindo especialistas de todo o País.

Uma das principais teses do conclave refere-se ao estudo científico de cálculos do poder calorífico dos combustíveis por combustão eletrônica.

Pessoal de asseio

José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, está convidando seus companheiros para a solenidade que se realizará hoje, às 18 horas, na sede da entidade, Rua Leandro Martins, 10, 7º andar, visando a entrega de prêmios aos vencedores do concurso de cartazes promovido pelo PEBE, em comemoração à Semana da Pátria.

Associação dos Fotógrafos: eleições

Informa o sr. Arlindo Caetano de Oliveira, secretário da Junta Governativa da Associação dos Fotógrafos Profissionais, que já está aberto o prazo de registro de chapas, com vistas às eleições que se realizarão em 21 e 22 do corrente, devendo os interessados dirigir-se à Rua Senador Dantas, 117, sala 1.303, ou obterem maiores detalhes pelo telefone 232-656.

Avisa, ainda, o sr. Arlindo que foi concedida anistia geral para os associados em atraso de mensalidades até 31 de agosto último.

Meningite não tira alegria do carioca

Segundo dados estatísticos, de 1.° de janeiro ao dia 2 de setebbro, 128 pessoas morreram, vítimas de meningite, no Grande Rio. No igual período foram internados 569 pessoas portadoras da moléstia, no Hospital de Isolamento São Sebastião, sendo que apenas nos dois primeiros dias de setembro, houve 12 internações de pacientes, no mesmo hospital. Cinco deles residentes no Estado do Rio, e os outros sete em diversos bairros da Guanabara.

O coordenador de serviços assistenciais da Secretaria de Saúde, Felipe Cardoso, que forneceu essa informação, disse ainda que setenta por-cento dos óbitos deste ano ocorreram em período inferior a 24 horas de internação, em virtude do estado adiantado da doença. Adiantou também que no ano passado a meningite vitimou aproximadamente 700 pessoas, e que o número de óbitos oscilou entre 20 e 25 por-cento.

Nos pavilhões de isolamento do Hospital São Sebastião, para as vítimas deste tipo de enfermidade infecto-contagiosa, estão destinados 70 leitos, dos quais 57 estão ocupados no momento.

Desespero

A coordenadora do Colégio Santos Anjos, na Tijuca, informou que as mães de seus 600 alunos estão em total desespero desde que circulou a notícia de que uma estudante de 14 anos havia contraído a doença e que, inclusive fora levada ao isolamento do Hospital São Sebastião.

Apesar da irmã Maria Carmem ter tentado evitar a confirmação do fato, o nome da menina já está incluído na lista fornecida pela Saúde Pública do Estado, como uma das pessoas internadas no isolamento daquele hospital.

O Centro de Saúde da Região comunicou-se com o colégio e prometeu que a saúde pública estaria ali no máximo até quarta-feira passada. Porém, isso não aconteceu e a direção do educandário, temerosa da reação dos pais, chamou um médico particular. Este fez um completo exame em todo grupo que mantivera contato com a menina e prescreveu a quimoprofilaxia adequada.

Animais

Manuel Ferreira, sanitarista da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programas Especiais do Ministério da Saúde, declarou que não tem cabimento a informação de que animais domésticos sejam transmissores da meningite meningocócica.

Falou ainda que o homem é o único hospedeiro do meningococo e que a cobaia somente contrai a doença quando sobre inoculação da bactéria, para fins experimentais, em laboratório. Inclusive deu o exemplo da tuberculose causada pelo bacilo de Koch como outro privilégio do homem, enquanto outros tipos de tuberculose podem ocorrer entre tartarugas e peixes.

Vacinas

Estarão prontas dentro de aproximadamente dez dias, as primeiras doses de vacina contra a meningite, que o Instituto Vital Brasil vai produzir em Niterói.

O diretor científico, Roched Seba, que anunciou a produção de 80 mil doses para fazer a distribuição em todo o País, declarou que a vacina está em fase de testes químicos e biológicos e, segundo ele, tudo vai indo muito bem.

O professor Roched Seba, vai pedir autorização ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina para os testes da vacina em pessoas que poderão ser estudantes, funcionários do próprio laboratório ou mesmo diretores do órgão.

Por outor lado o presidente Geisel, já autorizou a fabricação no Instituto Osvaldo Cruz de vacinas contra a meningite dos tipos A e C. A fabricação será iniciada em dezembro do próximo ano, para atender às necessidades brasileiras no inverno de 1976.

O presidente também autorizou a compra de 60 milhões de doses da vacina dos dois tipos, ao Laboratório Merieux, de Lyon, na França, pelo preço de Cr$ 66 milhões, para utilização no próximo ano. Essas vacinas estarão no Brasil em junho de 1975.

BRASIL TERÁ PALESTRA DE MESTRES ESPANHÓIS

Os professores Mariano Espinosa Aroca e Aguire Carser, da Universidade de Madri, chegam ao Brasil na próxima semana para fazer, no dia 16, às 10 horas, na Maternidade da Praça XV, do INPS, uma palestra sobre "Sofrologia" — estudo do sofrimento psíquico da mulher grávida. A conferência é patrocinada pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia da Guanabara e pelo Centro de Estudos do Hospital Maternidade Praça XV.

Em novembro, quando a Maternidade Praça XV — uma das mais bem instaladas da Guanabara — estiver completando um ano, o seu diretor, dr. Humberto Gueiros, está preparando a I Jornada de Ginecologia e Perinatologia, com a presença de especialistas sobre o assunto.

PARA A GUANABARA

GAMA FILHO
É O MELHOR

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

SEDE PROPRIA: RUA DO MATOSO, 120
TELEFONE 228-8048
C.G.C. 33.674.686/001
FRRI 35.683.700
20.000 — RIO DE JANEIRO — GB ZC - 29

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE VIDROS

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, ficam convocados os participantes na categoria profissional de vidros para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 9 de setembro de 1974, na sede social sita na rua do Matoso n.º 120, em 1.ª convocação às 18 horas e na falta de número, em 2.ª convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

1) leitura da ata anterior e do expediente;

2) examinar e deliberar sobre o reajuste salarial a ser pleiteado;

3) desconto dos dez (10) primeiros dias do aumento salarial em favor do Sindicato para aplicação em serviços assistenciais;

4) autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1974 — JOAO GOMES FILHO, presidente do Sindicato.

Boi gordo congelado estará no mercado durante 30 dias

Os grandes centros consumidores do País serão abastecidos somente por carne congelada, procedente dos estoques oficiais para a entressafra, durante o período de 16 de setembro a 15 de outubro. A previsão oficial estipula, até 14 de dezembro, o fornecimento da carne, que ficará da seguinte maneira: 15 dias para o produto fresco e 15 dias para o produto congelado. Açougueiros preferem trabalhar com o traseiro do boi gordo.

Atualmente o deficit na oferta da carne fresca aos supermercados deu motivo para outra decisão oficial. Esses estabelecimentos já poderão fazer a retirada do volume necessário do produto congelado em mãos da COBAL, para que se normalize o abastecimento. Por outro lado, técnicos do governo estão achando que a medida, embora essencial, poderá vir a provocar a prática do **câmbio negro**, por parte dos açougueiros que tiverem a mercadoria fresca, que é a da preferência do consumidor.

Segundo o subchefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, sr. Luís Alfredo Salomão, a previsão inicial de consumo, durante a quinzena em que o mercado foi abastecido pela mercadoria congelada, a demanda alcançou apenas 60% da expectativa: 15 mil toneladas foram comercializadas, das 26 mil liberadas. Atualmente o governo dispõe de um estoque total de 100 mil toneladas do produto, que, segundo informações, será o bastante para abastecer o mercado até o final da entressafra, principalmente em face do consumo ser bem inferior ao esperado.

Constantes reclamações por parte dos atacadistas e varejistas vêm causando o recente reajuste de Cr$ 4,60 para Cr$ 4,00, no quilo do feijão uberabinha. Alegam os comerciantes que a margem de lucro ficou achatada. Porém, já foram feitos levantamentos que demonstraram que o produto pode ser fornecido até por Cr$ 3,40 no atacado. Segundo o sr. Luís Alfredo Salomão, o feijão é mercadoria de alta rotatividade, e, por isso, não existe motivo para que seja permitido um percentual de lucro superior a 10%. Disse ainda que o descumprimento do varejo, em relação aos preços estipulados, irá acarretar punições de corte de crédito.

Entretanto, os varejistas acrescentam que o preço atualmente de compra do feijão é de Cr$ 3,74, o que fará com que qualquer reajuste nos centros fornecedores iguale quase ao preço da venda para o consumidor — Cr$ 4,00. Na Assessoria Econômica, os atacadistas solicitaram que a decisão oficial de baixa nos preços da mercadoria fosse revista, sem que o pedido tivesse aceitação. A sugestão seria elevar para Cr$ 4,00 o preço do tipo preto comum, e do uberabinha retornar a Cr$ 4,60.

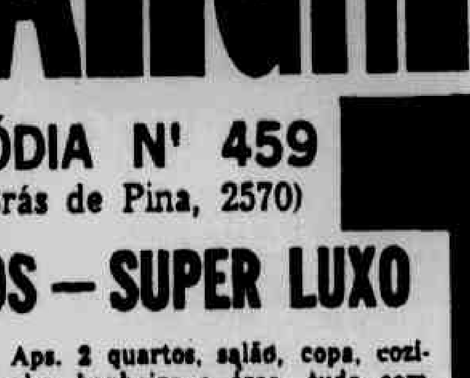
O subchefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda esteve reunido com empacotadores de arroz dos Estados Centrais para que fosse debatida a possibilidade de reajuste para o produto. Desde o último dia 12, o setor encaminhou aos técnicos oficiais um pedido de 12% de elevação, que, segundo informações dos comerciantes, não mais compensa os custos, atualmente.

Os empacotadores sugeriram, como melhor medida, a liberação dos preços da mercadoria, que passariam a oscilar de acordo com o mercado. Inicialmente o preço no varejo que é de Cr$ 3,92 por quilo, chegaria a Cr$ 8,00.

O governo também está estudando a liberação imediata no mercado varejista do arroz gaúcho, em poder do IRGA, para que seja atenuada a tendência altista e a pressão de atual demanda. O sr. Salomão informou que houve redução no fluxo normal de oferta do arroz do Sul aos atacadistas, pois os engenhos locais estão beneficiando a mercadoria em casca adquirido pelo IRGA. O governo resolveu, como solução, estender de 100 mil para 140 mil sacas a quantidade da mercadoria, que será fornecida aos centros consumidores da Guanabara e São Paulo (70 mil para cada).

Para forçar a liberação dos estoques retidos por produtores e intermediários e para evitar especulações, o sr. Salomão disse que não serão prorrogados os prazos de vencimento do EGF (Empréstimo do Governo Federal), de comercialização de arroz, tanto nos Estados centrais como no Rio Grande do Sul.

VISTA ALEGRE
RUA CUSTÓDIA Nº 459
(entrar na Av. Brás de Pina, 2570)
APTOS. PRONTOS — SUPER LUXO
Prédio: sobre pilotis, fachada em pastilhas, entrada social, escadas e corredores em mármore, jardim na frente do prédio e portões em ferro trabalhado, ao lado de escolas, comércio e toda condução, inclusive Ilha do Governador.
Aps. 2 quartos, salão, copa, cozinha, banheiro e área, tudo com azulejos decorados até o teto, piso vitrif., deps. completas de empregada, grande área c/ tanque, GARAGEM fechada e privativa, sinteko, pintura plástica etc
Entrada 8 MIL
Prest. 1.361,78
Renda fam 4 620,00



Financiamento: aceita-se Cx. Econ. Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Empreendimento: J. DIAS, DIAS IRMAOS LTDA.
Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7457, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1 273

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL VISTA SOB VÁRIOS ÂNGULOS

Sob o título **Independência do Brasil**, a Universidade do Estado da Guanabara acaba de lançar obra de 160 páginas, contendo o ciclo de conferências proferidas, dentro do programa comemorativo do Sesquicentenário. Trata-se de um trabalho que vem enriquecer a estante dos que se interessam pela nossa história. Coube a cada conferencista a análise suscinta de aspectos isolados do fenômeno histórico, obtendo-se como resultado final, um mosaico elucidador do tema geral.

Benjamin Morais Filho, por exemplo, no capítulo **A Independência e o Direito Criminal** fala de fatos seguintes à Independência, acentuando que, na Constituição do Império do Brasil, outorgada pelo imperador a 25 de março de 1824, foram estabelecidas as diretrizes renovadoras de todo o direito brasileiro. Cheia de idéias — lembra — era uma das Constituições mais adiantadas para a época, uma das mais liberais desde a Constituição americana.

Cairu

Theophilo de Azeredo Santos, por sua vez, abordando **A Legislação Comercial e a Independência do Brasil**, minta prestando tributo a Cairu: "A Carta Regia, de 28 de janeiro de 1808 que abriu os portos brasileiros ao comércio com as nações amigas, foi o primeiro ato de relevo para impulsionar a nossa independência econômica, precedendo, assim, os fatos que culminaram com a nossa independência política, o que levou muitos a considerarem José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, o nosso verdadeiro Patriarca". Em seu opúsculo **Regras de Praca**, comentou Cairu que os negociantes portugueses habituados ao exclusivo sistema colonial, olharam como pedra de escândalo a abertura dos portos da Terra de Santa Cruz; mas, enfim, a opinião pública reconhece que a dita Carta Regia equivale a Magna Carta da Constituição do Império do Brasil.

Constituição

Célio Borja, esmiuçando **Aspectos Peculiares da Constituição de 1824**, anota que a inspiração liberal se sente logo no artigo primeiro: o Império do Brasil é a associação política de todos os cidadãos brasileiros. Eles formam uma nação livre e independente, que não admite com qualquer outra, laço algum de união ou federação, que se oponha à sua independência.

O Código

José Carlos Barbosa Moreira recorda que promulgado em 1830 o Código Criminal do Brasil independente, era necessário obviamente dar-lhe consequências no plano processual. E dois anos depois, em 1832, teve o Brasil o seu Código de Processo Criminal, diploma de grande importância histórica, diploma que reflete, com muita fidelidade, as idéias que então dominavam os espíritos: descentralização, modernização e liberalização.

Declaração

Nilo Garcia, em **A Independência do Brasil à Luz de sua Declaração**, encarece a necessidade de ressaltar-se um documento — O Manifesto do Príncipe Regente do Brasil aos Governos e Nações Amigas, datado de 6 de agosto de 1822 um mês antes, portanto, da Proclamação. Registra que essa importante página da diplomacia brasileira vale como verdadeira Declaração de Independência, embora não tenha merecido a devida apreciação e seja pouco divulgada.

Reza um de seus tópicos: "E o que ganhou o Brasil em paga de tantos sacrifícios? A continuação de velhos abusos e o acréscimo de novos, introduzidos, parte pela impericia, e parte pela imoralidade e pelo crime".

E outro atesta: "A vista de tudo isto, já não é mais possível que o Brasil lance um véu de eterno esquecimento sobre tantos insultos e atrocidades".

O documento mostra que havia, no peito de dom Pedro, a motivação para bradar nossa independência.

Outros temas

O volume da UEG engloba, ainda, outros assuntos, não menos dignos de apreciação: "Pedro Freire Ribeiro faz um retrospecto do movimento da independência, tendo, como subtítulo, a fórmula brasileira. Antônio Traverso faz uma análise da idéia da independência na América Latina. José Salles Tiné enfoca **A Grã-Bretanha e a Independência**. Angela de Proença Rosa presta depoimento sobre a missão artística francesa de 1816. Fernando Sgarbi Lima dá um apanhado sobre a independência e a conjuntura internacional. Aloisio Jorge do Rio Barbosa investiga os aspectos simbólicos no movimento da Independência do Brasil.

Independência do Brasil teve coordenação de Nei Cidade Palmeiro, secretariado por J. J. da Fonseca Passos.

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de ELDON PEREIRA DE ALMEIDA.

EXTRAIDO dos autos da ação de Despejo proposta por GRUPO ESPIRITA CARIDADE contra ELDON PEREIRA DE ALMEIDA, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Decima Sétima Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo se processa uma ação de Despejo proposta por GRUPO ESPIRITA CARIDADE contra ELDON PEREIRA DE ALMEIDA e como se encontra este em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente, na forma seguinte: "Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. GRUPO ESPIRITA CARIDADE (CGC 42.116.202/01) deseja propor, como de fato propõe, através de seu advogado, infra assinado, contra ELDON PEREIRA DE ALMEIDA, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Santa Alexandrina, 457, com base no item II do art. 1218 da lei n.º 5869, de 11-01-73 (b) nos artigos 350 e seu § único, 351 e 352 do Decreto-Lei n.º 1608, de 18-09-39, com a redação dada ao art. 350 e seu § único pelo Dec. lei 890 de 26-09-69 a presente ação de DESPEJO pelos seguintes fundamentos: O autor deu em locação ao réu o imóvel localizado à rua Itapiru, n.º 1360 sobrado pelo prazo de 24 horas (digo, meses) a contar de 15-12-73, pelo aluguel mensal de três vezes o salário-mínimo vigente na região. DA FALTA DE PAGAMENTO — 2) O suplicado deixou de pagar os aluguéis referentes aos meses de abril — Cr$ 936,00; maio — Cr$ 1.129,20; junho — Cr$ 1.129,20 o que perfaz a dívida líquida e certa de Cr$ 3.194,40. DA INFRINGENCIA DA CLAUSULA CONTRATUAL — 3) o réu infringiu a clausula III do contrato de locação (documento anexo), fazendo sub-locação do imóvel em questão. Eis porque o autor requer a V. Exa. se digne mandar citar o suplicado para despejar o imóvel locado, restituindo ao suplicante a respectiva chave, ou, no prazo da lei, depois de o réu ter purgado a mora, acrescida de custas processuais e honorários de advogado na base de 20%, vir contestar, sob pena de ser decretado o despejo, ficando o citado também para os demais termos e atos do processo, até final, sob pena de revelia. Nestes termos, com os inclusos documentos, dando à causa o valor de Cr$ 3.194,40 — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 2 de julho de 1974. a) Saulo P. Pellini. — DESPACHO: A. 1. A ação não é de cobrança, mas de despejo. Corrijo o valor para Cr$ 13.550,00. Inteire-se a Taxa Judiciária. Anote-se e oficie-se a distribuição. 2. Após, cite-se. Em. 8-7-74. (a) F. J. Lutzemberger" — PETIÇAO DE FLS. 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. GRUPO ESPIRITA CARIDADE, nos autos da ação de despejo que move contra ELDON PEREIRA DE ALMEIDA, por seu advogado infra assinado, vem afirmar que o réu é desconhecido no endereço mencionado na inicial, servista a certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça, e assim sendo, requer a V. Exa., com base no item I do art. 232 e item I do art. 231, todos do Novo Código de Processo Civil, seja feita a citação do réu por edital, observadas todas as formalidades processuais. E. D. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1974. (a) Saulo P. Pellini. DESPACHO: J. Defiro, em termos. Prazo: 20 dias. Em, 21-8-74. (a) F. J. Lutzemberger" — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos dois de setembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos José Bastos Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito.

FINAL DE EDITAL, extraído dos autos da Ação de Despejo movida por GRUPO ESPIRITA CARIDADE contra ELDON PEREIRA DE ALMEIDA. Rio, 02 de setembro de 1974. Está conforme o original. (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão Substituto.

(P. J. 303)

ARENA
GB
Para senador Gama Filho
Para deputado federal Lígia Lessa Bastos
Para deputado estadual Wilson Leite Passos
Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

NOVAS TURMAS — MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Maria Tenório

SUPLETIVO — ANTIGO GINASIAL (EM DOIS ANOS)

COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE)

VILA S. JOSÉ DUQUE DE CAXIAS

LOBISOMEM EM CAMPOS MATA MOTORISTAS DA BANDEIRA 2

Motoristas da bandeira 2, da Cidade de Campos estão em pânico. Durante três noites de Lua Cheia vários profissionais do volante foram atacados e mutilados por um maníaco. Todos os assassinados encontravam-se ao volante de seus carros. Na opinião das autoridades policiais trata-se de um louco que tem a mania de assassinar motoristas, entretanto, a população de Campos está convicta de que se trata do retorno do famoso **Lobisomem**. A obra literária de José Cândido de Carvalho, **O Coronel e o Lobisomem**, tem influenciado os habitantes da cidade fluminense, pois mostra com riquezas de detalhes os costumes e a vida da localidade.

Reunião

Considerado como um assassino comum, a Polícia está encetando grande perseguição ao matador de motoristas, enquanto os moradores da cidade preferem se recolher mais cedo, evitando serem apanhados de surpresa pelo criminoso. Os motoristas que trabalham à noite já decidiram parar de trabalhar se a Polícia não prender dentro das próximas horas o desconhecido maníaco. O sindicato dos motoristas realizou, ontem à tarde uma reunião com o intuito de chegar a uma conclusão que o caso merece. O grande número de motoristas que compareceu à reunião só exigiu que providências enérgicas fossem tomadas pelas autoridades policiais, visando prender o matador de três colegas que foram encontrados mutilados e apresentando o crânio esfacelado.

Estranho

Madrugada do dia 6 de outubro do ano passado. Noite clara. Noite de Lua Cheia. 150 táxis circulavam tranquilamente pela Cidade de Campos. Ao volante de seu carro estava Milton da Rocha. À beira da estrada alguém fez sinal pedindo que Milton parasse o táxi. Parou. Milton pensou que se tratava de um passageiro comum. Abriu a porta. O estranho entrou. No dia seguinte seu corpo foi encontrado pelos colegas, próximo a um canavial da Usina Cambaíba, apresentando o crânio esfacelado e um corte longo na barriga com as vísceras à mostra, obra de um louco homicida.

O crime ficou sem autor. Ninguém conseguiu apurar quem assassinou Milton da Rocha. Todavia, seus colegas, também motoristas, resolveram tomar enérgicas providências. E chegaram a uma conclusão: o assassino de Milton teria sido um criminoso comum, em que pese a natureza do homicídio.

Voltou a Lua cheia e os táxis continuaram a circular normalmente. No segundo dia da Lua Cheia, madrugada de sábado para domingo, José Carlos Queirós Sales, pilotava seu táxi conduzindo no banco traseiro um estranho passageiro que apanhara quilômetros atrás. Na manhã seguinte transeuntes depararam com seu corpo estirado na estrada, próximo ao canavial da Usina Barcelos, com o crânio também esfacelado e a barriga aberta de cima à baixo. Teria sido o mesmo sádico, o mesmo assassino de Milton? ....

Lobisomem

Nesse exato momento toda a classe se revoltou. Ao mesmo tempo em que a população de Campos concluía que os dos crimes foram cometidos em noite de Lua cheia. Só alguém nasta de Lua cheia e somente ele poderia praticar crimes tão monstruosos: o lobisomem. E imediatamente toda a cidade comentava o fato e a notícia de que o lobisomem voltou a atacar era o comentário do dia. Algo que chamou a atenção da Polícia foi a cor dos táxis: vermelhos como sangue. Outra coisa que mereceu a atenção dos policiais, os locais onde as vítimas foram encontradas. Para eles todos aqueles que estão possuídos pelas forças do mal procuram a cana, alimento preferido pelos entes das trevas.

A população de Campos, em quase sua totalidade, afirmou categoricamente: o matador de motoristas de táxis é um lobisomem. Por outro lado, as autoridades policiais procuram convencer aos moradores de Campos que o assassino seria um criminoso comum ou um psicopata e tentavam convencer os profissionais do volante que voltassem a trabalhar normalmente durante à noite. Ao mesmo tempo, o sindicato dos motoristas se reuniu e concordou que fosse reduzido para 45 o número de táxis e que se porventura ocorressem novos crimes seria paralisado totalmente o serviço do táxi na cidade fluminense.

Pânico

Diligenciando sem parar a Polícia chegou a dois pivetes, não conseguindo qualquer prova contra eles, entretanto, por confessarem vários furtos foram levados ao xilindró. Sábado, noite de Lua cheia. Voltava o pânico à população e à classe de motoristas. Antonio Brandão de Oliveira Filho, outro profissional da bandeira 2, deixara de retornar à base com seu Corcel verde, placa RJ CG 0057. Lá no alto via-se a Lua cheia. Alguém da multidão ainda gritou:

— Lá está ela. É sinal que o lobisomem apareceu outra vez!

No final de três dias de intensas buscas, o corpo do pobre motorista, foi encontrado por seus companheiros da mesma forma que os anteriores. Junto ao canavial da Usina São João, e com o mesmo requinte de perversidade, o crânio esfacelado, barriga totalmente aberta e marcas de pneus sobre o corpo. Segundo o laudo perecial o crime foi cometido durante a madrugada de segunda-feira, e todos os assassinados tinham a mesma forma física: média estatura.

Perigo

Toda a região está sendo vasculhada pela Polícia e até hoje não foi encontrado o carro de Antonio Brandão. Campos que possuía 150 táxis, operando à noite, reduziu para 45 e de agora em diante a cidade não contará com o serviço de táxis depois da meia-noite, da mesma forma que os coletivos. Grande número de motoristas se reunirá hoje no sindicato da classe, quando exigirá da Polícia que detenham a qualquer custo o sádico assassino que se encontra à solta, trazendo perigo aos moradores do local.

Combate

As autoridades policiais prometeram à população, bem como a todos os moradores, que dará combate intensamente ao criminoso, pedindo que todos colaborem com a Polícia, denunciando qualquer tipo suspeito que aparecer pelas redondezas da cidade. Entretanto, os moradores de Campos duvidam que a Polícia consiga prender o criminoso. Para eles está para nascer aquele que conseguirá botar a mão num lobisomem. João dos Satnos, morador antigo da cidade e comerciante local afirmou taxativamente:

— Toda vez que chegar a fase da lua cheia, ou me mando daqui com minha família. Só voltarei na lua nova. Deus me livre desse mal. Cruzes.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

FOLGUEDOS TRADICIONAIS

É um tanto difícil para mim separar o escritor Edison Carneiro, do bom amigo e companheiro que ele sempre foi durante tantos anos. Porém, isso não influi, de forma alguma, no exame de seu livro póstumo — Folguedo Tradicionais, **ora lançado pela Conquista. Muito pelo contrário, nele encontro mais um motivo de nossa afinidade — que foi das idéias políticas ao nosso samba, que ambos amamos com o mesmo fervor, quase devoção, durante tantos e tantos anos de companheirismo.** Folguedos Tradicionais **é mais um lançamento da Coleção Temas Brasileiros, coleção essa que não cansaremos de louvar, não só por sua apresentação gráfica, mas, sobretudo, pelo critério das obras publicadas onde encontramos um pouco de tudo, mas sempre Brasil. Este livro de Edison Carneiro reputo da maior importância para um melhor conhecimento dos chamados** folguedos **um termo um tanto** quadrado **segundo comentou um amigo de meu filho, mas absolutamente necessário. Aconselho sua leitura com o maior empenho. Aí encontramos um Brasil de corpo inteiro, Brasil que ninguém pode mudar, que é eterno como eternas são as coisas feitas pelo povo. Saudades, meu caro Edison, seja lá onde você esteja.**

GALSWORTHY E UM PUNHADO DE ROMANCES — **Na impecável tradução de Pinheiro de Lemos, mais um volume, o VI, da Saga dos Forsytes, de John Galsworthy:** Canto de Cisne. **Obra em 9 volumes pode ser considerada das mais sérias da literatura inglesa de todos os tempos. Quem não a leu deve fazê-lo o quanto antes. Lançamento da Record que ainda nos dá uma série de romances: de Attila de Andrade,** Os 13 Suspeitos, **romance policial postumo, com o detetive Madruga que será devidamente estudado em minha coluna de Jornal de Letras do mês que vem; de Taylor Caldwell,** [illegible] **do nome, que já nos deu sucessos como** A Terra de Deus, A Casa Grande **e outros, temos desta feita** O Confessor, **de apenas pouco mais de 200 páginas, o que é raro na autora; de Edward Stewart,** Atentado Contra a Filha do Presidente, **assunto atual nessa época de crimes políticos que são manchetes diárias dos jornais; de Murray Kappelman, mais um romance do mundo médico —** Os Pediatras **— para engrossar uma fieira que cada dia aumenta mais; sempre com um público certo; de Guy des Cars, o autor mais popular da França,** As Filhas do Prazer, **com todos os ingredientes encontrados nos demais livros do autor; finalizando, a 2.ª edição de** O Fã-Clube, **de Irving Wallace, romance que está há 5 meses na lista de bestsellers do** Time, **o que não é pouco. Como se vê, romance para todos os gostos.**

P[illegible] ALAR EM ROMANCES... — **Pois é, aproveitando a embocadura, aí vão mais alguns: da Mundo Musical, dois: o francês Georges Simenon, desta feita sem o seu detetive Maigret, num romance não policial, mas de grande valor,** Strip-Tease, **livro que vale a pena ler. E de Cassandra Rios, temos** Volúpia do Pecado, **que segundo a autora é seu primeiro livro escrito quando ainda adolescente. Repito mais uma vez: acho Cassandra Rios um caso aparte em nossa literatura. Não discuto seus méritos ou deméritos. A vendagem de seus muitos livros fala melhor do que eu. E a voz do povo, é a voz de Deus. Ou não é?**

UM POUCO DE TUDO — **Para encerrar esta crônica, alguns livros de diversos assuntos, que merecem um registro: de Og Mandino, ainda da Mundo Musical, temos um curioso livro —** O Maior Vendedor do mundo **— não apenas para vendedores mas para todos, pela forma como é tratado; do prof. Eduardo Portela, pela Tempo Brasileiro,** Fundamento da Investigação Literária, **trabalho elaborado em 1960 como tese de doutorado para a Fac. de Letras do RJ, devidamente revisto; da CEDIBRA mais um volume da série** Mortadelo e Salaminho, **desta feita com as aventuras da dupla na estória** Mortadelo e Salaminho Contra Xapó, o irado, **de F. Ibanez, pedida para leitores de 8 a 80 anos. E o resto, fica para a coluna de domingo.**

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — Zc 37 — 20000

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez (10) dias, extraído dos autos de Execução — Título extrajudicial, movida por EDITORA ÓPERA MUNDI S A contra MANOEL ANTONIO DIAS FIGUEIREDO, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, Juiz Substituto em Exercício na Décima Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 19 do mês de setembro de 1974, às 14,00 horas, serão levados à Praça pelo Porteiro dos Auditórios, na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar, hall dos elevadores, os bens penhorados nos autos da execução — título extrajudicial movida por Editora Ópera Mundi S A contra Manoel Antonio Dias Figueiredo, para venda e arrematação acima da avaliação, ficando desde já, designado o dia 30 do mês de setembro de 1974, às 14,00 horas, para a sua venda, a quem mais der ou oferecer, tudo de conformidade com os laudos de avaliações a seguir transcritos: "LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 16 — Bens encontrados à Rua Justiniano da Rocha n.º 219 — 1 conjunto estofado composto de um sofá de 4 lugares e 2 poltronas, em jacarandá, forrados em veludo vermelho, em bom estado Cr$ 600,00; 1 (uma) mesa de centro e 2 mesinhas laterais, todos com tampo de mármore e, em bom estado Cr$ 400,00, 2 abat-jours, com cúpula branca, em bom estado Cr$ 200,00 — Total Cr$ 1.200,00 — Rio, 30 de janeiro de 1974 (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 33 — Laudo de Avaliação — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha número 248-9279, instalado à Rua Justiniano da Rocha, n.º 219 — Avaliamos em: Cr$ 6.000,00. Rio, 4 de junho de 1974. (a) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial — Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital, que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 20 de agosto de 1974. Eu, Esc. Juramentada, datilografei. E eu, (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz, MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, Juiz Substituto. Está conforme data supra (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão.

(Depe 064)

Uma CRIANÇA salvou o Mundo
E você, já salvou uma CRIANÇA?
Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4º and. — Tel. 232-7866

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, extraído dos Autos da Ação de Despejo proposta por ESPOLIO DE PEPPINO SCRIVANO contra NOVA ERA MOVEIS E UTILIDADES PARA O LAR LIMITADA.

O DOUTOR ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES, Juiz Substituto da Vigésima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER os que o presente Edital de intimação, com o prazo de vinte dias, vir ou dele conhecimento tiver e interessar possa, especialmente ao representante legal da ré Era Móveis e Utilidades para o Lar Limitada, tudo de acordo e nos termos das peças que se seguem: SENTENÇA DE FLS. 32V. — Processo n.º 26.015/1973 — Despejo. Espólio de Peppino Scrivano — Nova Era Moveis e Utilidades para o Lar Limitada. Vistos, etc... Ação de Despejo por falta de pagamento de aluguéis, entre as partes acima mencionadas, referente ao débito locativo constante da inicial de fls. 2. Feita a citação por edital, como se vê dos autos, funcionou o Dr. Curador de Ausentes (fls. 29v), e não foi apresentada defesa. Assim, na forma do ar. 350 do C. P. Civil, decreto o despejo, marcando o prazo de 15 dias para a desocupação, notificando-se a ré. Honorários de 10% sobre o valor do débito. Custas pela parte ré. P. R. I. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1974 (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20a. Vara Cível do Estado da Guanabara. Espólio de Peppino Scrivano, por seu advogado, infrafirmado, nos autos da ação de despejo que promove contra Nova Era Móveis e Utilidades para o Lar Ltda., considerando que a ré encontra-se em lugar incerto e não sabido, consoante certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição dos Editais para intimação da ré da r. sentença que julgou a ação procedente. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1974 (a) Orlando de Almeida Santos. DESPACHO DE FLS. 38: I, certificado à conclusão. Rio, 19 de agosto de 1974 (a) Antônio de Oliveira Tavares Paes. DESPACHO DE FLS. 40: Fls. 38 — Defiro. Rio, 21 de agosto de 1974 (a) Antônio de Oliveira Tavares Paes. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta de agosto de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Ricardo Roberto Silva da Rocha, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Ivan Alexandrino da Costa Santos, escrevente subscrevo e assino. (a) Antônio de Oliveira Tavares Paes — Juiz Substituto. Trasladado em seguida. Está conforme o original. Data supra.

(PJ. — 600)

EDITAL DE CITAÇÃO de NELSON FRANCO DAS NEVES, prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento, que, pelo presente cita NELSON FRANCO DAS NEVES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, na qualidade Réu na Ação de DESPEJO movida por ADILSON MOTA BARROS, tome ciência da presente, com prazo de vinte dias, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do Edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível — ADILSON MOTA BARROS — brasileiro, casado, economista, residente na Rua Barão Melgaço 116, por seu advogado vem dizer a V. Exa. que na forma do art. 11, n.º I, da Lei 4494 de 25-11-64, quer mover Ação de DESPEJO por falta de pagamento, contra NELSON FRANCO DAS NEVES, brasileiro, casado, do comércio, residente na Estrada do Galeão n.º 617, apto 203 — Ilha do Governador, pelas seguintes razões: 1) porque é locatário do citado imóvel onde reside, conforme contrato anexo, aluguel mensal de Cr$ 800,00 — mais impostos e taxas que somam Cr$ 91,00 — perfazendo o total de Cr$ 891,00. 2) — Porque está em mora com o pagamento do aluguel vencido no dia 9-7-1974, conforme recibo anexo, que soma Cr$ 891,00. — ASSIM, requer a V. Exa. que se digne de determinar a citação do réu para conhecer os termos da presente e, querendo, vir purgar a mora acrescida de custas e honorários advocatícios de 20% do valor da ação. Decorrido o prazo legal, seja decretado o Despejo na forma da lei, com as cominações de praxe. — Dá-se à presente o valor de (12 x 800) — Cr$ 9.600,00. — N. Termos Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1974. — (a) Iraquan de Andrade — Advogado OAB 13.514" — DESPACHO DE FLS. 2: — "A. Cite-se. Rio de Janeiro 26-7-74. (a) Javro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto". PETIÇÃO DE FLS. 13: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível — ADILSON MOTA BARROS — dos autos da ação de Despejo por falta de pagamento que por este Juízo move contra NELSON FRANCO DAS NEVES, requer a V. Exa., nos termos do art. 231, do CPC, que se digne de determinar que seja expedido Edital, para citação do réu, face a impossibilidade de encontrada pelo Sr. Oficial. — N. Termos Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1974 (a) Iraquan de Andrade — Advogado OAB 13.514". —DESPACHO DE FLS. 14: — "FLS. 12V.º e 13. Defiro em termos, expedição de Editais — 20 dias. — Rio de Janeiro, 28-8-74. (a) Javro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto". E, para que chegue ao conhecimento do suplicado, e não possa no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. — Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu. (a) Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Antônio Barsante dos Santos, Escrivão subscrevo. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Está conforme (a) Antônio Barsante dos Santos — Escrivão.

(Depe 063)

EDITAL com prazo de 30 (vinte) dias, para citação de ALDERICO NOVAIS MACHADO NETO. EXTRAIDO dos autos da ação de Despejo proposta por ALBA LUCIA DA CONCEIÇAO CABRAL CONTRA ALDERICO NOVAIS MACHADO NETO NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SÉTIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo se processa uma ação de Despejo proposta por ALBA LUCIA DA CONCEIÇAO CABRAL contra ALDERICO NOVAIS MACHADO NETO e como se encontre este em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente, na forma seguinte: "Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da V. Civel, Alba Lucia da Conceição Cabral, brasileira, solteira, funcionária pública fed digo, estadual, com residência nesta cidade à rua São Clemente, n.º 88, apt. 202, por intermédio do procurador constituído vem promover a presente ação de DESPEJO por falta de pagamento, sendo suplicado no presente feito o Sr. Alderico Novais Machado Neto, brasileiro, solteiro, estudante, residente em imóvel pertencente a requerente sito à rua Bento Lisboa, n.º 88, apt. 203, motivando-se a autora nos motivos ora expostos ao douto julgador na propositura da presente ação: 1) a requerente através do incluso instrumento particular de locação concedeu a locação do imóvel onde reside o suplicado que se acha em mora com o aluguel do mês de maio e de junho do corrente ano, montando o débito locativo (alugueres e encargos locativos do requerido até a data de 30 de junho, montava a quantia de Cr$ 1.008,50 (hum mil oito cruzeiros e cinqüenta centavos), conforme se acha indicado na cópia do recibo locativo, incluso a presente petição. 2) Face ao exposto requer a suplicante a citação do réu que é encontrado no endereço aonde reside, para que de vez citado acompanhe o presente feito, até final sentença que deverá sr julgada procedente e consequentemente o suplicado no pagamento das custas e honorários na base de 20% sobre o valor da causa. 3) Requer a autora que seja dada ciência do presente despejo aos ocupantes que residem em companhia do requerido, bem como a empresa fiadora da locação: M. G. Silveira Comércio e Representações Limitada, estabelecida na rua Leandro Martins, 22, sala 608, nesta cidade. 4) Protesta a requerente pela produção de todo o gênero de provas admitidas em Direito, inclusive o depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão. 5) A requerente atribui ao presente feito a quantia de Cr$ 9.360,00, para efeitos fiscais e de alçada, esclarecendo que a referido montante representa a renda anual do imóvel que deu motivo a presente lide. N. termos, P. D. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1974. a) Eduardo J. Vieira de Castro. — DESPACHO: A. Cite-se, inclusive a fiadora. Em. 15-7-74. a) F. J. L." — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel, Alba Lucia da C. Cabral, requerente de uma ação de despejo, por falta de pagamento em que é suplicado o Sr. Alderico Novais M. Neto, a autora nos autos do presente despejo ora solicita ao douto julgador que se digne mandad digo, mandar expedir editais de citação do suplicado, tendo em vista o teor da certidão do Sr. Oficial de Justiça. Nestes termos, P. D. Rio de Janeiro, GB, 21 de agosto de 1974. a) Eduardo J. Vieira de Castro. — DESPACHO: J. Sim, em termos. E para que chegue ao conhecimento dos nteressados é expedido o presente edital em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos dois de setembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, a) Carlos José Bastos Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, a) Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. — a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito.

(PJ 809)

Para anunciar no BALCÃO DE ANÚNCIOS da LUTA DEMOCRÁTICA, telefone para 252-1302 e 252-1477. Departamento de Publicidade, Rua do Lavradio 92, 1.º

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUB, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA'

FAZ Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado GASPAR CORREA GOMES — que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo e sob as penas da lei oferecer a defesa que tiver, em virtude de ação ordinária movida por Bonfrancesco Vinci, tudo de conformidade das peças adiante transcritas; ciente outrossim, de que este Juízo e Cartório tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Palácio da Justiça: Petição de fls. 2/6. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel. Bonfrancesco Vinci, de nacionalidade inglesa, casado, industriário, Louis Olsina, brasileiro, casado, industriário, Judith Santos Abbade, brasileira, viúva, proprietária, todos com escritório nesta cidade, à rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 2.º andar, expõem e requerem a V. Exa. o seguinte: DOS FATOS Os requerentes possuidores de ações de Abbade Vinci S.A. — IND. COM. ENG. venderam ao Sr. Gaspar Correa Gomes, o total de 88.000 ações, ao portador, sendo 45.000 ordinárias e 43.000 preferenciais, conforme recibo em anexo (doc. 1). O requerido deu em pagamento 3 (três) notas promissórias, emitidas por Magazin A Imperial Modas S.A., nos seguintes vencimentos e valores: 1) a primeira em 30-12-1972, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 2) a segunda em 5-1-1973, no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); 3) e a terceira em 28-2-1973 no valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), totalizando Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) (docs. 2, 3 e 4). Confiando na boa fé do suplicado, e baseando-se em informações obtidas do emitente, o Sr. José Ramalho Bandeira de Mello, Diretor-Presidente de Magazin A Imperial Modas S.A., aceitaram, os suplicantes, a transação. Cumpre esclarecer que o Sr. José Ramalho Bandeira de Mello, apesar de ser o avalista de 2 (duas) das notas promissórias, tem como primeira responsabilidade, a sua assinatura como emitente das mesmas, na qualidade de Diretor-Presidente de Magazin A Imperial Modas S.A. Ao pensar em resgatar a primeira nota promissória de vencimento para 30-12-1972, verificaram, os suplicantes, que a sociedade por ações — Magazin A Imperial Modas S.A. — tivera decretada sua falência no dia 21 de novembro de 1972, portanto, após ter o suplicado comprado as referidas ações dos suplicantes. Tentou-se comunicar com o Sr. Gaspar Correa Gomes para que se explicasse com o ocorrido. Em não se obtendo êxito, recorreu-se a notificação judicial, cujos autos encontram-se anexados à presente (doc. 5). O silêncio teve continuidade na figura irresponsável do suplicado. Desde a notificação a situação da referida falência era a pior possível. Requereu-se no Cartório, onde transcorre o processo falimentar, uma certidão sobre a situação da falência e a posibilidade de rateio (doc. 6). Nesta mesma ocasião, foi publicado em Diário Oficial, entre outras, uma relação de habilitações retardatárias, sendo 36 (trinta e seis) o número de credores e Cr$ 774.378,41 (setecentos e setenta e quatro mil e trezentos e setenta e oito cruzeiros e quarenta e hum centavos), o total habilitado (D.O. Parte III, fls. 19332, de 8-8-1973 — doc. 7). Não vêem, os suplicantes, a posibilidade, nem sequer remota, de obter qualquer quantia em dinheiro na citada falência. Trata-se simplesmente de lógica. Nos autos da notificação (fls. 3), foi solicitado ao notificado a devolução das referidas ações. Note-se bem que a intenção do suplicado era de lesar os suplicantes, pois no dia da compra das ações, já havia transferido notas promissórias impossíveis de serem resgatadas. Assim, as mesmas, passaram a constituir um mero objeto de prestações impossíveis. Quando Savigny escreveu "O Direito das Obrigações", incluiu no capítulo referente ao objeto da obrigação, "as prestações possíveis e impossíveis", acrescentando: "A impossibilidade de uma prestação pode ter origem, tendo em motivos naturais, como nos jurídicos. A impossibilidade natural se apresenta às coisas que jamais tiveram existência, ou que deixarem de existir, ou que não podem de forma algumas existir." Constitui, por analogia, um ato ilícito. Prescreve o Artigo 159, do Código Civil que: "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência, ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano." O que pretendem os suplicantes é a propositura de uma ação ordinária, com nítidos fundamentos de "enriquecimento ilícito", conforme passa-se a expor dentro do espírito doutrinário. Do Direito O conteúdo do artigo 964, do Código Civil, é o mais aplicável ao objeto da presente ação, mas como o próprio Código Civil não discriminou a ação "in rem verso" — de enriquecimento ilícito, combina-se, então, com o Artigo 4.º, da Lei de Introdução do Código Civil. No dizer de Carvalho Santos (in Código Civil Brasileiro Interpretado, pág. 383, ed. 1945, Volume XII), "a ação de — in rem verso deve ser admitida de uma maneira geral, como sanção da regra de equidade de que não é permitido a ninguém enriquecer injustamente a custa de outrem." Segundo este civilista, quatro são os requisitos, para se verificar o enriquecimento ilícito (ou sem causa): 1) — O locupletamento (vantagem); 2) — O empobrecimento correlativo da outra parte; 3) — A falta de justa causa, e 4) — A relação de casualidade entre o enriquecimento e o empobrecimento. Examinamos estes requisitos com relação à situação do suplicado: 1) O locupletamento. Ao receber as 88.000 (oitenta e oito mil ações, dos requerentes, tornou-se o requerido acionista de uma sociedade anônima sem dispender qualquer quantia em dinheiro. Foi a vantagem. Ao transacionar as citadas notas promissórias, emitidas por uma sociedade já falida, transferiu para outrem, somas que ele próprio não receberia. Foi o enriquecimento. Cumpre notar que o locupletamento, ainda, persiste. 2) O empobrecimento de outra parte. O empobrecimento dos suplicantes foi gradativo, à medida em que fossem descontadas as notas promissórias. Não se verificou, pois, o enriquecimento, ao mesmo tempo que o empobrecimento. Segundo o professor Agostinho Alvim (in Revista Forense setembro/outubro de 1957, fls. 58, Doutrina), no Artigo intitulado "Do enriquecimento sem causa", "O empobrecimento pode consistir numa diminuição efetiva do patrimônio ou no fato de ter sido impedido o seu aumento, em simetria com o dano emergente e o lucro cessante." No caso, dispuseram os suplicantes de 88.000 ações ao suplicado e tiveram os seus patrimônios diminuídos de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) gradativamente dentro do tempo e do espaço dos meses vincendos das 3 (três) notas promissória. 3) Falta de justa causa. Para haver o enriquecimento ilícito, é necessário que a vantagem ali obtida não fosse de direito. Na verdade, houve uma injustiça de enriquecimento, e, segundo o voto do Ministro Costa Manso, Acordão da Corte Suprema, em 6-10-1933 — Revista Forense, Volume 62, pág. 251) "o elemento moral da ação in rem verso — é a injustiça do enriquecimento; é o enriquecimento contrário ao direito". O objetivo do suplicado foi premeditado com relação a compra de ações e a impossibilidade de restituição das notas promissórias, pois, transferir as mesmas "com impossibilidade total de resgate", constitui objeto de Acordão anteriormente mencionado. Trata-se, pois, de típico oenriquecimento sem justa causa, inteiramente voltado contra as normas de direito. 4) Relação de casualidade entre o enriquecimento e o empobrecimento. Se os suplicantes, antes possuidores de 88.000 ações, de uma sociedade anônima, vendem estas, e como consequência, nada recebem em troca, é evidente a diminuição dos patrimônios destes. Junta-se, também, o fato de terem um acionista em comum interesse, onde este, com nada participou para ingressar naquela sociedade anônima. A consequência é o enriquecimento vantajoso, proveitoso e ilícito do suplicado. Do Pedido. Requer-se(primeiramente, a restituição de todas as 88.000 (oitenta e oito mil) ações, que se encontram em poder do suplicado. Lembrando Cunha Gonçalves: "Não restituir ou não indenizar, é praticar um ato ilícito, é apropriar-se uma pessoa do que de direito, não lhe pertence, ou aproveitar-se do sacrifício, do trabalho, ou do dano de outrem, contra a vontade deste, que de nenhum modo pretendem beneficiar o locupletador." Como consequência, isto é, na impossibilidade de restituição, requer os suplicantes sejam indenizados "in totum" pela quantia de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), quer seja em dinheiro, quer seja em bens pertencentes ao suplicado. Finalizando, requer-se, a V. Exa. seja citado o Sr. Gaspar Correa Gomes, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade à Avenida Rainha Elizabeth, 100, apto. 903, Copacabana, para responder aos presentes termos da ação ordinária que lhe é proposta, obrigando-o, ainda, ao pagamento de custas, cominações de direito, e honorários advocatícios, na base de 20% (vinte por cento). Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1973. as. Paulo César Ribeiro Galliez 19.190. Decpacho: A. Cite-se. Rio 25-10-1973. as. Ralph Lopes Pinheiro. Petição de fls. 47. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel. Bonfrancesco Vinci, Louis Olsina e Judith Santos Abbade, nos autos da ação ordinária que movem contra Gaspar Correa Gomes, vem requerer a V. Exa., com base no artigo 231 inciso II do Código de Processo Civil, seja procedida a citação do réu por edital, uma vez que o mesmo encontra em lugar desconhecido, conforme comprova a certidão de fls. 46v expedida pelo Oficial de Justiça deste Juízo. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1974. as. Paulo César Ribeiro Galliez insc. 19.790. Despacho: Nos Autos. Rio, 31-7-1974. as. Salim José Chalub. Despacho de fls. 48. Cite-se por edital com o prazo de 30 dias. as. Salim José Chalub. E para constar e fins de direito expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos vinte de agosto de 1974. Eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão subscrevi.

O Juiz em exercício: Salim José Chalub.

(PJ 808)

Anuncie na LUTA
252-1477

8 DE SETEMBRO DOMINGO ÀS 19 HORAS

BOTA FOGO NA FUNDAÇÃO. NÃO É O BOTAFOGO, QUE NÃO ESTÁ COM NADA MESMO. SÃO

OS LABAREDAS

E. C. FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ

Norteno: única estréia no GP

DELPHINO — Máquina 9 — Lá dix — Corpo 7 —

Para o GP Artur da Costa e Silva, prova central da reunião de domingo, apenas uma estréia: a do cavalo chileno Norteño, filho de Rodogat e Radiosa, nascido no Chile, atualmente com 6 anos de idade, fazendo campanha no turfe paulista de Cidade Jardim. Sua chance no clássico é aparentemente modesta, contudo, levando em conta o estado da grama na Gávea, melhor é não ser esquecido pelos que procuram pule alta. Outro nome em evidência na relação dos inéditos é Olivenza, uma racuda descendente de Haseltine e Valquiria, boa ganhadora em Pinheiros. Eis a seguir os principais detalhes técnicos desses e dos demais estreantes:

NORTENO — Masculino, alazão, Chile, 14-10-68, por Rodogat e Radiosa, de criação do Haras Santa Amália e propriedade do Stud Hardamo. Treinador: Juan J. Gonzalez.

BASCO — Masculino, castanho, São Paulo, por Vasco da Gama e Jataúba, de criação e propriedade da Fazenda Castelo. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

BELIÈRE — Feminino, alazão, Rio de Janeiro, 16-7-71, por Jeu d'Or e Beriozka, de criação do Haras Santa Maria do Lago e propriedade do Stud Oeriote. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

FUNNY END — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 20-7-71, por Endymion e Punga, de criação e propriedade do Stud Cerro Largo. Treinador: Ladislao Acurá.

GEORGIA — Feminino, castanho, São Paulo, 10-6-71, por George Raft e Quiruska, de criação do Haras Pastor e propriedade dos seus criadores Umberto e Caetano Campetti. Treinador: Darci Cassa.

HENDAYE — Feminino, alazão, SP, 3-11-71, por Pomerol e Dorée, de criação e propriedade de José Augusto Raposo Meyer. Treinador: Geraldo Morgado.

ITABAIANA — Feminino, castanho, SP, 22-9-71, por Empyreu e Velvetta, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Itatinga. Treinador: Geraldo Morgado.

LA YATA — Feminino, alazão, RS, 13-9-70, por Yaguari e Aralinda, de criação de Indemburgo de Lima e Silva e propriedade de Roger Guedon. Treinador Gonçalino Feijó.

MINDA — Feminino, castanho, SP, 15-11-71, por Ortile e Indonésia, de criação do Haras Eduardo Guilherme e propriedade do Stud Minda. Treinador: Valmir Penelas.

OLIVENZA — Feminino, castanho, SP, 31-69, por Haseltine e Valquiria, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do Stud N. S. Treinador: Sabatino d'Amore.

PACTO — Masculino, castanho, SP, 8-7-71, por Waldmeiter e Haê, de criação do Haras Mondesir e propriedade de Sérgio Peixoto de Castro Palhares. Treinador: Lionel Coelho.

PALHA — Feminino, castanho, SP, 23-10-71, por Zuido e Decretal, de criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Paulo Morgado.

PEDRA — Feminino, castanho, SP, 3-10-71, por Bandar e Laranjeira, de criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Gondarem. Treinador: Carlos Morgado.

ROMAICA — Feminino, castanho, SP, 22-11-71, por Dragon Blanc e Djamal, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do Stud Santo Eduardo. Treinador: Orlando Serra.

TIA MIQUITA — Feminino, castanho, SP, 8-12-71, por Mascate e Rema, de criação e propriedade de Iracema Colli. Treinador: Henrique Tobias.

ESPELHO TRANQÜILIDADE É O JOÃO ELIS FILHO

O diretor de árbitros da Federação Carioca de Futebol é o espelho da tranqüilidade. Desportista nato, pois vem da presidência do Campo Grande A. C., exerceu a função de diretor-geral do Departamento Autônomo da FCF, membro da Liga Metropolitana, está agora no cargo mais espinhoso de sua carreira esportiva — diretor-geral de árbitro da federação carioca. Com dedicação vem exercendo o cargo embora saiba que os cartolas dos clubes tentam pressionar de toda maneira seu trabalho, pois, só ficam satisfeitos com as vitórias conseguidas nos campos, e, quando perdem a culpa nunca é dos seus atletas que muitas vezes medíocres falham em momentos fatais. O único culpado pela derrota de seus clubes é o árbitro. João Elis Filho visitou a nossa redação, pois nos acompanha de longa data, e com o companheiro Almir Leite, teve oportunidade de falar um pouco de seu trabalho junto à Federação Carioca de Futebol. Procura mandar para as praças de esportes o que tem de melhor em matéria de juízes, nunca agradando este ou aquele lado. Tem recebido apoio irrestrito de desportistas sinceros e dentro deste mesmo campeonato em curso, o nível de eficiência nas arbitragens melhorou consideravelmente.

CORRIDA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 14h.00 — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Dogen, F. Pereira .. 56
" Tapiaro, F. Silva 56
1—2 Histórico, A. Morales 56
2 Funny End, P. Alves 56
3—4 Hughetto, J. Julião .. 56
3 Ronald, J. Malta 56
7 Bouzaki, F. R. F. 56
8 Majarico, G. F. A. .. 56
4—9 Virago, A. Morales .. 56
10 Quechant, R. Marques 54
11 Ramien, F. Esteves .. 56
12 Mabeco, J. Esteves .. 56

2º Páreo — Às 14h.30 — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Terni, F. Esteves 55
2 Arauto, J. F. Fraga .. 56
1—3 Mansour, P. Cardoso 54
1 Palo, G. F. Almeida .. 56
2—5 Basco, J. Machado .. 56
6 Tonazo, G. Alves 56
4—7 Astible, A. Garcia .. 56
8 Misaro, F. Pereira .. 56

3º Páreo — Às 15h.00 — 1.000 metros — Cr$ 18.000,00 — (grama) — (Prova Especial de Leilão) — (Início Concurso)

1—1 Regalade, A. Ferreira 56
2 Ibiuna, R. Marques 56
2—3 Belière, F. Pereira 56
4 Cantoneira, J. Julião 54
3—5 Ben Viva, A. Santos 56
6 Desfolhada, G. F. A. 56
" Itabaiana S. Bastos .. 53
4—7 Aquarelle, L. Januário 56
8 Romaica, U. Meireles 56
9 Esculpida, C. Abreu .. 56

4º Páreo — Às 15h.30 — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Delcotron, S. Silva .. 58
2 Faraday, A. Ramos .. 56
1—3 Tilt, G. F. Almeida .. 58
4 Barrow Creek, R. F. 55
3—5 Taruk, U. Meireles .. 58
6 Jester, J. Machado .. 56
7 Hall Cross, A. Morales 56
4—8 Red Shank, F. Esteves 56
9 Pacês, F. Pereira 55
10 Rabujento, J. Reis .. 56

5º Páreo — Às 16h.00 — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — (Dupla-Exata)

1—1 Ramalhete, S. Silva .. 58
" Rocambole, J. Queiroz 53
" Repatudo, C. Valgas 53
1—2 Primeiro Paraizo J. R. 58
3 Alet, G. F. Almeida 58
4 Sabereta, J. L. Marins 54
3—5 Doddy, P. F. .. 58
6 Clamador, J. Malta .. 57
7 Martin, F. Pereira .. 55
8 Arpesani, J. Machado 58

6º Páreo — Às 16h.35 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00

1—1 Divino, G. F. Almeida 58
2 Hard Mar, A. Garcia 57
2—3 Mikafolo, P. Alves .. 57
" Popular King, J. Malta 56
3—4 Erentin, J. Reis 57
5 Sir Ocarina, L. J. .. 57
6 Barapui, A. Morales 57
4—7 Tupamaro, A. Ramos 57
8 Sinfônico, E. R. F. 58
9 Anyway, N. Santos .. 53

7º Páreo — Às 17h.10 — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Radicelli, S. Silva .. 53
2 Tajala, J. Esteves .. 53
3 Ben Viva, A. Santos 53
2—4 Poleca, G. Alves 53
5 Elka, P. Cardoso 53
6 Pedra, A. Morales .. 53
3—7 Vodka, J. Machado .. 53
8 Gabira, D. Guignoni 53
9 Moonstone, R. Marques 53
4-10 Miss Acácia, A. H. .. 57
11 Abiurana, G. F. A. .. 53
12 Picanha, J. F. Fraga 53

8º Páreo — Às 17h.45 — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — (Variante)

1—1 Tempito, G. F. A. 56
2 Gambrinus, J. Queiroz 56
2—3 Lisandrus, J. Machado 58
4 Alcavá, L. Januário .. 56
5 Esperto, F. Esteves .. 57
3—6 Bonny Boy, A. Morales 56
" Happy Boy, U. M. .. 54
7 Americano, C. Abreu 53
4—8 Marujo, H. Ferreira .. 56
9 Ahaytto, A. Garcia .. 58
" Madigan, G. Alves .. 55

9º Páreo — Às 18h.20 — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — (Variante) — (Dupla-Exata)

1—1 Orageuse, G. Meneses 56
2 Lady Desmond, P. C. 56
3 Ajane, A. Ramos 58
2—4 Maré Mansa, J. B. P. 56
5 Acácia Negra, J. Malta 56
6 Stravaganza, E. F. .. 56
3—7 Mélodie D'Or, J. T. .. 56
8 Oriental Girl, F. P. .. 56
9 Flavinha, G. F. A. .. 56
4-10 Anaville, J. Reis 54
11 Cordilheira, J. M. 56
12 Famosa, S. Silva 57
13 Greta, L. Mais 56

PAIM E LAVOR NA VICE

Almiro Paim e Felipe Pereira Lavor, ambos com 42 vitórias, conquistada na atual temporada, estão empatados na vice liderança da estatística dos treinadores, com menos 15 pontos que o líder Sílvio Morales. Antônio Pinto da Silva em segunda, totalizando 39 triunfos.

Entre os jóqueis não houve alterações e a ponta segue tranqüila em poder de Goncinha, agora com 102 êxitos. Jorge Pinto está firme na segunda colocação, somando 68 pontos, vindo em terceiro com 58, Juvenal M. Silva, afastado por acidente. Eis adiante os números:

TREINADORES

S. Morales	57
A. Paim F.	42
L. Lavor	42
A. P. Silva	39
N. Gomes	32
G. Feijó	31
A. Morales	31
E. Freitas	29
J. S. Silva	24
Z. Guedes	24
V. Aliano	23
S. D'Amore	22

JOQUEIS

G. F. Almeida	102
J. Pinto	68
J. M. Silva	60
F. Esteves	58
G. Meneses	57
A. Morales F.	54
G. Alves	32
J. Pedro F.	32
J. Machado	31
E. R. Ferreira	28
A. Ferreira	24
P. Cardoso	23

DUAS ATITUDES

PEIXOTO DO VALE

*** Liliana Renata, com a verve que aponta sua coluna parlamentar de nossa querida LD. como a mais badalada da Assembléia Legislativa, é que noticiou ter a deputada emedebista Maria Rosa dado título de benemérito para o astuto Otavinho Pinto Guimarães, nomeado tesoureiro da RIOTUR para servir aos interesses partidários.**

*** Nós servimos ao esporte durante mais de cinqüenta anos, com Carlito Rocha, Mimi Sodré, Gustavinho de Carvalho, Antônio Gomes de Avelar, Ciro Aranha, Serzedelo Machado, Rodolfo Magioli, Castelo Branco, Luís Aranha, Arnaldo Guinle, Marcos Carneiro de Mendonça, Benício Ferreira Filho, Álvaro Bragança, Volnei Braune, Guilherme Pastor, Domingos Caruso, Pascoal Segreto, Guilherme da Silveira F.º e tantos nomes dignos de servidores idealistas do Vasco, Fluminense, Botafogo, Flamengo, América, São Cristóvão, Bangu e Bonsucesso, com os mesmos altos propósitos de trabalhar pela grandeza dos clubes cariocas.**

*** Enqeanto isso os cartolas de hoje fazem do esporte trampolim para negociatas e sinecuras rendosas, e, de quebra, ganham títulos de benemerência da cidade.**

*** Quais são os serviços de alta valia prestados aos desportos da Guanabara por tais oportunistas? Os clubes estão falidos. As rendas diminuem cada semana, pois o calendário que misturou a Taça Guanabara com o turno eliminatório foi o maior fracasso das últimas temporadas e a liderança do presidente da FCF é um autêntico fracasso.**

*** Benemerência para o "coveiro" do nosso futebol só mesmo da cuca vazia da deputada Maria Rosa, cujo talento nunca esteve na cabeça mas em outra parte do corpo outrora esbelto de "partenaire" do finado Murão Vieira F.º.**

Galopando

LAFAIETE

No Sul

Semana última no prado do Cristal, ao final do Grande Prêmio Imprensa, caiu a invencibilidade do animal Galieni, vencedor de duas provas. Impulse, dirigido pelo A. Oliveira, ganhou com autoridade nos 1.609 metros e assinalou 101 e 4 quintos. Ponteiro Ville, Zorvi e Mastodonte foram os seguintes colocados. Nas demais carreiras, eis os resultados: 1.º páreo — 1.200m — Soverchio e Dimitri; 2.º — 1.609m — Acomodado e Cocelindo; 3.º — 1.200m — Danubinha e Pedra Ardósia; 4.º — 1.400m — Haganah e Marília; 6.º — 1.200m — Pelejador e Pablito; 7.º — 1.300m — Ninguém e Estadista. As apostas somaram Cr$ 386.956,00.

Mancou

Não valeu a atuação derradeira de Aldeano, quando da noturna de segunda-feira. O cavalo mancou de um casco em meio ao percurso do terceiro páreo.

Operada

Entrou em fase de recuperação a égua Miss Araxá, operada num joelho pelo veterinário Alceu Ataíde. A excelente potranca somente retornará às corridas na próxima temporada.

Vendidas

Hipérbole, ganhadora há pouco e Donata, que defendiam as cores do Haras Verde e Preto, foram vendidas para o Jóquei Clube Cearense, já tendo seguido para Fortaleza.

Amadores

Na recente prova de amadores, disputada na raia paranaense do Tarumã, a vitória ficou para Royal Cobalt, dirigido pelo médico Marcor Mocelin, dando tudo para escorar a atropelada de Don Roberto, levado por R. Mussi, com a decisão no fotochar.

Na pesada

Com as chuvas e nesta altura sem qualquer esperança de grama leve para o GP Presidente Artur da Costa e Silva, vale como orientação segura aos carreiristas a escolha entre os nomes de Piñonero, Snow Puppet, Leônico II e Eylau, havendo ligeiro destaque para o argentino Piñonero, um senhor apreciador da grama anormal, seguido de Snow Puppet, também com rendimento total nesse tipo de raia.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

O Grêmio Esportivo São Jorge jogou domingo passado com a representação do AER Washington Vila e perdeu por 1 tento a 0, partida esta realizada na praça de esportes do EC Rio—São Paulo, na Rua Cirilo da Silveira, em Campinho.

O departamento técnico do Campeonato de Veteranos de 1974, recebeu na segunda-feira o seguinte recurso do GE São Jorge, o qual vai transcrito na íntegra: "Grêmio Esportivo São Jorge — Fundado em 1 de maio de 1952 — Quintino — GB. Ofício 65/74 — Rio, 01-09-74. Do Grêmio Esportivo São Jorge, ao sr. Presidente do Conselho Diretor do Campeonato de Veteranos da LUTA DEMOCRÁTICA. Prezado Senhor: — Servimo-nos da presente para solicitar de V. S., que seja exigido do atleta Jorge Félix dos Santos, com inscrição n.º 232 da Associação Esportiva Recreativa Washington Vila, os seguintes documentos: a) — Certificado de Reservista; b) — Título de Eleitor; c) — Carteira de Identidade. Outrossim, devemos esclarecer que tal exigência é para dirimir dúvidas no que concerne à idade do atleta em pauta. Na hipótese do atleta não condicionar os requisitos indispensáveis exigidos pela organização do XI Campeonato de Veteranos da LUTA DEMOCRÁTICA, viemos solicitar por intermédio do presente os pontos perdidos no jogo realizado no dia 01-09-74 na praça de esportes do Esporte Clube Rio—São Paulo, localizada em Campinho. Sem mais para o momento, firmamo-nos, atenciosamente — (a) Wanduir dos Santos (presidente G.E.S.J.)".

WASHINGTON VILA — A direção técnica do Campeonato de Veteranos em sua décima primeira temporada, ano de 1974, solicita ao sr. Valdir de Albuquerque, representante do AER Washington Vila, que traga para comprovação de idade os documentos de identidade do seu atleta Jorge Felix dos Santos que tem a ficha de inscrição n.º 232, e que assinou a súmula do jogo GE São Jorge x AER Washington Vila com a camisa n.º 4. Consta no livro de registro de atletas a seguinte anotação: Ficha n.º 232 — Nome: Jorge Felix dos Santos — Nascido em 03-07-1944; Registrado em 08-06-74.

REUNIÃO DA JUNTA DISCIPLINAR — Para julgar as ocorrências disciplinares a Junta Disciplinar do XI Campeonato de Veteranos de 1974, se reunirá na próxima quinta-feira, dia 12 do corrente, na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, às 18 horas, sob a presidência de Sebastião Peixoto do Vale. Deverão comparecer para defender seus atletas os representantes do Fazenda FC, AER Washington Vila e GE São Jorge (Osvaldo Medeiros Filho, Valdir Albuquerque e Vanduir dos Santos).

CAMPEONATO FERROVIÁRIO — Grande jogo se realizará no campo do Faleiro FC no Engenho de Dentro, neste domingo, entre as equipes do bloco 31 e bloco 16, pelo Campeonato Ferroviário organizado pelo Grêmio do Engenho de Dentro. O bloco 31 já está escalado e contará com a seguinte equipe: Irineu; Valdir, Guimarães, Altair e Nelson; Limão, Aloísio e Abílio; China, Paulo e Laerte. No banco de reservas ficará: Esteves.

PAVUNENSE X ROIAL PELA TAÇA GB

Após um primeiro turno que conseguiu o seu objetivo, num certame dos mais técnicos, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF, domingo haverá a realização da última Taça Guanabara de clubes amadores. São finalistas com toda a justiça: Pavunense FC e Roial FC. O Pavunense já é um dos veteranos no DA e o Roial clube localizado na Ilha do Governador é um benjamim e vem a todo vapor tentando a conquista do título. Ambos invicto, têm condições de efetuar um jogão. Ambos com 11 pg.

Jogo no Bonsucesso

A decisão da última Taça Guanabara será no campo do Bonsucesso. Seu horário: 14h30min. Local com todas as garantias: tranqüilos os dirigentes, atletas e o trio de arbitragem. A Taça Guanabara será decidida em apenas uma partida. Havendo empate em seu tempo normal, uma prorrogação de trinta minutos, com dois tempos de 15 minutos. Se por acaso persistir o empate aí haverá decisão por penalidades máximas, isto é, cinco para cada lado, alternadamente, com atletas diferentes.

Campanha do Pavunense

O Pavunense realizou total renovação. Por problemas particulares até mesmo o dirigente Carlos Berling, um pavunense dos mais emotivos, também saiu. Nélson Teixeira foi buscar Eka. Este como atleta da Vulcan não perdeu tempo e levou quase todo o time do certame classista. Em alguns treinos o Pavunense atingiu ao ideal e sua campanha no certame foi esta: contra o Oriente 2 a 1; São José, de Barros Filho: 2 a 0; Novo Oriente 2 a 1; empatou com o Anchieta por 2 a 2, quando perdia por 2 a 0 e venceu o Nacional por 3 a 0. Fez 13 gols, sofreu 4, num saldo de 9. Pavunense foi o campeão em 1971.

Campanha do Roial

Esta é a primeira vez que o Roial, da Ilha do Governador participa do campeonato de amadores. Possui uma das maiores torcidas e é forte candidato ao troféu Emanuel Cruz. Começou com um empate contra o Dourados: 1 a 1, mas se firmou e venceu o Cocotá por 3 a 2; Everest por 1 a 0; Colégio por 1 a 0; Municipal 1 a 0. Assinalou 8 tentos, sofreu 3, num saldo de 5 gols. O Roial é do Bairro do Dendê.

Antônio Acácio, o árbitro

Num momento em que o cemitério da FCF está quase lotado, Antônio Acácio aí está dando show de arbitragem. Foi sem dúvida o melhor árbitro do turno e domingo estará em Bonsucesso apitando a decisão da Taça Guanabara. Sua escolha foi simplesmente um caso de justiça. Serão seus auxiliares Cléo Paiva e Evaldo de Almeida. Regra-três: Edson Carnica.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

Reunião transferida para 2.ª-feira

Para que todos os representantes dos clubes inscritos possam comparecer à reunião, em que será realizado o sorteio da tabela do Torneio Início que será realizado no dia 14 de setembro, e a 1.ª rodada do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, a comissão organizadora do certame, promovido por LUTA DEMOCRÁTICA, resolveu transferir a reunião que se realizará hoje, para segunda-feira dia 9, às 10h30min.

A reunião de segunda-feira será realizada na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, Guanabara.

Deverão comparecer todos os representantes, sem o qual não poderão tomar parte no certame, pois, neste o coordenador geral distribuirá as 20 fichas em que serão inscritos os atletas, para poderem participar.

Troféu Tenório Cavalcanti

Será oferecido ao campeão do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros temporada de 1974, o Troféu Tenório Cavalcanti, e ao vice-campeão o troféu LUTA DEMOCRÁTICA.

Os jogos serão realizados às segundas-feiras em campos a serem marcados pela direção geral do certame.

O Torneio Início

O Torneio Início do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, será realizado no dia 14 do corrente, a partir das 10h30min, na praça de esportes do Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta, que foi oferecido gentilmente pela sua diretoria, através do sr. João Veríssimo à direção do campeonato dos jornaleiros.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

VASCO x FLAMENGO, mais sensacional do que nunca decidirão esta noite o título da IV Taça Gerdal Boscoli. Ambos fizeram jus a esta situação em virtude do rubro-negro ter vencido o Municipal (78 x 53) e o Vasco, ao Fluminense (70x68).

JOGÃO — Ao que tudo indica teremos um espetacular encontro de basquetebol esta noite, no ginásio do Tijuca, a partir das 21h15min. Claro está que não existe favorito e vencerá, naturalmente, aquele que melhor se aproveitar das oportunidades que o excelente prélio oferecer. O público não deve perder, pois assistirá a um grande espetáculo do esporte da cesta. O vencedor ficará de posse do rico troféu que há três anos se encontra com o Fluminense.

VASCO sob a direção de Emanuel contando com: Manteiga, Boleta, Paulo Brasília, Bira, Felinto, Claudinho, Washington, Girafa, Pedrão, Isidorinho, Luís Brasília e Ronaldo.

FLAMENGO com o técnico Marcelo e tendo: Fioravante, Rogério, Érico, Pedrinho, Veiga Brito, Cafuri, Marquinho, Tocantins, Pedro Carlos, Erico e Português.

AUTORIDADES para a espetacular decisão desta noite, no Tijuca: Manuel Tavares e Paulo dos Anjos (juízes), Jorge Silva, Wilson Oliveira e Laureano Penha como oficiais de mesa.

HOMENAGEM — Dando seqüência à série de homenagens que a entidade carioca (elogiavelmente) vêm prestando aqueles que mais se destacaram disciplinarmente, esta noite serão distinguidos com o diploma de Honra ao Mérito os craques Biari, atualmente no Flamengo e Peixotinho, do Fluminense.

BOTAFOGO x MACKENZIE, HOJE — Pela sétima rodada do turno, teremos esta noite *Botafogo x Mackenzie*, pelos campeonatos infanto-juvenil e juvenil da GB-74, em cotejos antecipados, de amanhã, de comum acordo. A noitada terá como local o ginásio do Botafogo com o infanto começando às 19h45min e o juvenil programado para 15 minutos após o término da preliminar.

INFANTO está com a seguinte situação: Mackenzie, Fluminense e Tijuca (invictos), Flamengo e Vasco (duas derrotas), Riachuelo e Botafogo (3), Jequiá (4), Aliados, Municipal e Olaria (5), e Coimbra, com seis derrotas.

JUVENIL apresenta as colocações: Fluminense, Vasco e Flamengo (invictos), Mackenzie (uma derrota), Riachuelo e Tijuca (três), Municipal e Jequiá (quatro), Olaria, Botafogo e Aliados (cinco) e Coimbra, com seis perdidos.

ALEMÃO, pivô que defendeu o Tijuca, na temporada passada, assinou pelo Flamengo — segundo nos revelou o pai do craque Pedrinho, sr. Luís — e a moçada rubro-negra tem muitas esperanças em atenuar o problema da difícil posição na equipe principal do clube.

TROFÉU — O Botafogo, segundo nos antecipou seu diretor Francisco de Meneses, oferecerá o troféu "Chico Bóia" (Francisco Antunes Júnior) ao vencedor do torneio de minibasquete que a entidade carioca irá promover. Revelou-nos o esforçado e dedicado dirigente do Glorioso que Chico Bóia foi o fundador do basquete no Botafogo (1920) e seu primeiro diretor, tendo em certa oportunidade exercido paralelamente as funções de diretor, técnico e jogador. Tem o título de "Grande Atleta" do alvinegro. Nossos parabéns.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Entre as muitas solenidades e festividades em homenagem à Semana da Pátria, destaca-se o torneio de futebol que patrocinarão Associação dos Funcionários Merci e Ishibras esta noite em Teixeira de Castro com a efetivação do torneio início, o qual além da presença do tradicional público que todas as sextas-feiras prestigia os jogos da Merci, estará presente a Banda dos Fuzileiros Navais que executará o hino nacional. Todos estão convocados para as 18h30min, quando uniformizadas as equipes se reunirão. Após a execução do hino nacional às 18h45min será aberto o torneio início às 19 horas com o encontro AF Merci x Ishibras; 19h30min 2º jogo Fuzileiros Navais x Marinha; 20 horas Exército 2º RCC x Venc. 1º; 20h30min Faculdade Cândido Mendes x Venc. 2º jogo e 21h15min jogo final entre Venc. 3º x Venc. 4º Desenvolvimento e segurança: Bem-Estar da Coletividade.

ANTONIO ACACIO O ÁRBITRO — Justa a escolha de Antônio Acácio para arbitrar a decisão da Taça Guanabara de Amadores. Pavunenses x Roial os finalistas. Jogo às 14h30min domingo em Teixeira de Castro.

F. XAVIER IMÓVEIS X HOSP. N. S. LORETO — Domingo pela manhã no Cocotá o Francisco Xavier Imóveis EC volta à cancha enfrentando o Hospital Estadual N. S. Loreto EC. Este jogo terá o Troféu Milton Sales em disputa, uma justa homenagem àquele que no anonimato muito tem feito pelo futebol. Convoca o Hospital N. S. Loreto: Maurício, Celino, Carlinhos, Herberto, C. Martins, Paulo Artur, Edson, Pedro, Gérson, P. Bragança, Haroldo, Russinho, Ciro, Marcal e Baia. F. Xavier Imóveis EC: Ivo, Vitor, Samuel, Arimatéia, Assis, Eduardinho, J. Deus, Nena, C. Alberto, Janci, Gelázio, Aécio, Amauri, Xavier, Cristovam, Ubiratan, Malhado e Silva.

JULGAMENTOS DE HOJE — Pelo Tribunal Especial: Jaime Valente (técnico do Fla), art. 51; C. Henrique (Fla) art. 114; Carlos Maurício (Bonsucesso), art. 115; Paulo Thomé, 86; Marcelo (Satélite), art. 114; e Satélite, 73. Pela JDD: recurso do Botafogo contra a Portuguesa, que deverá ser arquivado, pois o recorrente nem pagou; Sebastião (Colégio), 114; Renato (Colégio), art. 115; Dalton (Colégio), art. 106; Aristides (Carioca), 111-109 e 52; J. Luís do Roial 113; Nº 8 Municipal, 113; Roberto (Municipal), 113 e 106; Marcos (Roial), 113; Carmino Paura (dirigente do América), 51, 56, 48 e 28; Vasco, 68; Fluminense, Cocotá, São José e Olaria, 78 e William (N. Oriente) 112.

NACIONAL RECORREU CONTRA O PAVUNENSE — Silber Cavalcanti do A CNacional recorreu pagando a taxa de Cr 40,00 sobre o recibo nº 2641, protocolo nº 70526 alegando situação irregular de Roberto Dantas da Cruz, filho de João Euladio da Cruz Filho e Maria Lúcia Dantas. Evoca o Nacional a deliberação 10/72 do CND: 4. Para as competições de futebol, o limite máximo da categoria juvenil fica em 20 (vinte) anos. Consta do processo certidão de casamento nº 6268. Tudo isto em função do artigo 48 Código Brasileiro de Futebol. O resultado do jogo foi 0x0.

PELADA NO EC OITI — Próxima rodada no certame de peladas famosas do EC Oiti em Augusto Vasconcelos: Mocidade x Filhos do Sol; Sistema x Flor da Vila e Botafoguinho x Intimidade.

SÃO CENTENAS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS QUE PARA SEREM ADULTOS ESPERAM E DEPENDEM DO SEU AUXÍLIO. COLABORE COM A
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and.
Tel.: 232-7866

ARENA GB
Para senador Gama Filho
Para deputado estadual Wilmar Pális
Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

Guerreiro africano e nobre argentino, duas lindas bonecas

Eles são elas em quase tudo

Duas bonecas, que tomam parte em shows e espetáculos musicais na Guanabara, estiveram na nossa redação, a fim de mandar um abraço de despedidas para os fãs e suas colegas, uma vez que seguem para a Europa até o fim deste mês

EM DESTAQUE

As bonecas Vanessa e Cristie vão fazer show em Salvador e dali seguem para o Uruguai. De lá vão aos EUA e depois Europa

Vanessa Neil, argentina de nascimento e já radicada no Brasil, foi estrela de um espetáculo de travestis no Teatro Carlos Games e outra vez no Teatro Miguel de Lemos, vai para o Carroussel de Paris e tudo indica que já inicie trabalhando naquela casa noturna parisiense, no próximo outubro. Vanessa, cujo nome de família é Denis, é filha de nobres, pois seus pais são condes na Argentina, descendentes de nobres espanhóis.

Cristie Sander, nasceu em Bantus, na Nigéria e veio para o Brasil com pouco mais de um mês de idade. É de origem guerreira da tribo dos ferozes Mao-Mao. É hoje uma dama, pois se transformou em mulher, numa melindrosa operação que fez nos Estados Unidos, ano passado. Vai fazer uma temporada em Salvador e em seguida sai do Brasil, com destino ao Uruguai, México e Wshington.

Vida artística

Vanessa se travestiu ainda em Buenos Aires e na ocasião houve um certo escândalo no ambiente social do país, pois um filho de nobres vivia em ambiente artístico e mais ainda, seria um homossexual. Acontece que Vanessa preferiu continuar na sua vida artística e dedicou-se ao canto Desde criança que estudando balé, aprendeu a dançar e a representar. Quando veio para o Brasil convidada que foi por Jerri di Marco, para ser a estrela do conjunto Les Girls. Vanessa daí para cá vem se dedicando à vida artística e chegou a estrelar a revista Será Que Eu Sou?", no Teatro Carlos Gomes, cuja produção era de Ivã Cardoso, recentemente falecido. Daí foi para o Teatro Miguel de Lemos, a convite do bailarino Alex Matos, para estrelar a revista produzida por Cirilo Ribeiro, As Bonecas Também Podem. Vanessa trabalhou em diversas boates, tendo sido uma das principais figuras em Folias 73 espetáculo de Lauro Silva, na boate Bolero.

Cristie

A senhora Cristie Sander, cujo nome masculino era Juraci Gardau, trabalhou no elenco de Mercedes Batista como bailarino e daí seguiu carreira nessa profissão, no elenco da TV-Globo.

Trabalhou como ator e chegou a ser figurante da novela Rainha Louca. Depois fez parte da novela Passos dos Ventos e Cabana do Pai Tomás. Em cinema e ainda como homem aparecia em papeis

Vanessa tem sangue azul argentino-espanhol e se apresenta em espetáculos no Brasil

Cristie veio de Bantus e nasceu da tribo guerreira africana Mao-Mao. Vai se exibir na Bahia e depois na Europa

de destaques em Sacrifício de Mulher e Saravá, Brasil de 1001 Espíritos.

Um dos seus melhores papéis, afirmou, foi na novela Pigmalião 70 e daí deixou de ser homem e quer voltar agora na vida artística como mulher.

Chegou a ter um conjunto de balé apresentando-se na TV-Rio e boates.

Como mulher apresentou-se na Boate Di Mônaco, em São Paulo e no Teatro Rute Escobar e na Sala Cecília Meireles, no show de Renato Branco Xangô Rei do Urubá.

Já está com contratos firmados para a Bahia e também para o exterior, quando seguirá ainda este mês com Vanessa.

Trotoir

Ambas as bonecas são contra o travesti fazer trotoir e afirmaram que quem se dedica à vida artística não poderá jamais se desmoralizar perambulando pelas ruas da Cidade à cata de homens. Como artistas que são, os homens é que vão procurá-las. E como tem gente atrás delas, afirmaram.

Naquele ambiente, o travesti s poderá aprender o que a mulhe da vida aprende, como o furto, malandragem e outras atitud criminosas. E arremataram: "O são artistas ou piranhas masculinas."

Amores

Vanessa chegou ao Brasil casa da com um artista que ela mesm lançou nos palcos de Buenos Aires. Aqui se separou, quando estiveram na Bahia, por ter o rapa se mostrado muito carinhoso para uma determinada mulher. Agora só deseja saber da sua vida artística e quando tiver outro companheiro deverá ser o preto no branco.

Já Cristie ficou noiva de um jovem de 39 anos, que se comprometeu aguardar seu retorno da Europa, a fim de realizar o casamento e quando estiver a boneca com seus documentos femininos em ordem.

LUTA DEMOCRÁTICA — O JORNAL DA FUSÃO

POVO E GOVERNO ARENISTA FESTEJAM INAUGURAÇÕES

Mais três obras públicas — calçamento a paralelepipedos e novo sistema de drenagem da Rua Xavier da Silveira, recapeamento asfáltico das Avenidas Nilo Peçanha e Plínio Casado e Ruas Nunes Alves e Laranjeiras, no Centro Comercial da Cidade, e instalação de 114 luminárias, correspondentes a 4.000 metros de rede elétrica, no bairro Jardim Ideal, no Segundo Distrito, foram inauguradas ontem pelo prefeito Carlos Marciano de Medeiros. Foram inauguradas as obras de calçamento a paralelepipedos (3.500m2), sistema de drenagem e reconstituição da rede de esgotos e águas pluviais da Rua Xavier da Silveira. Essa obra faz parte da complementação do saneamento do Centro da Cidade, cuja realização só pode ser feita após a construção da galeria de esgotos e de águas pluviais da Av. Presidente Kennedy, recentemente inaugurada, tendo destacada importância na captação das águas da bacia formada pelo leito da linha férrea e trecho da Av. Presidente Vargas, no lado oposto da cidade.

A seguir foram entregues ao público e ao tráfego o recapeamento asfáltico das Avenidas Nilo Peçanha (extenso trecho) e Plínio Casado e Ruas Nunes Alves e Laranjeiras, no Centro Comercial da Cidade. Também foram inauguradas as instalações de 114 luminárias, correspondentes a 4.000 m2 de nova extensão da rede elétrica do bairro Vila Ideal, no Segundo Distrito.

Mais salas de aula

Em solenidade cívica realizada no Ginásio Municipal Marechal Castelo Branco, o chefe do Executivo Municipal inaugurou as novas dependências construidas naquele educandário, constante de mais duas salas de aula, uma sala para instalação do Centro Cívico e outra para audio visual, inclusive outras melhorias para conforto dos alunos e educadores.

A fita simbólica de inauguração foi desatada pelo prefeito Carlos Marciano de Medeiros e sua esposa Alda Medeiros, seguindo-se a bênção das novas instalações pelo frei Rui Depinó, da Igreja-Matriz de Santo Antonio, que exaltou a citação bíblica "Canção a Montanha". Também foram plantadas árvores pela sra. Alda Medeiros, profa. Hilda do Carmo Siqueira, general Carlos Marciano de Medeiros e estudante Newton Morais Cerqueira, presidente do Centro Cívico.

Na oportunidade, o chefe do Executivo Municipal se pronunciou a respeito do acontecimento, dizendo, em certo trecho de seu discurso: "Esta obra é bem o testemunho do espírito de cooperação, pelos esforços empregados pelo governo, pelos professores e pela diretora do Departamento de Educação e Cultura". Afirmou ainda : "Havemos de realizar novas obras no Setor de Educação e assim estaremos cumprindo a nossa tarefa que consiste, entre outras, a de ser ao Ginásio Castelo Branco a sua pista de Educação Física, pois este é o nosso objetivo, e, para isso vamos continuar trabalhando por essa juventude que dignifica este estabelecimento de ensino, que tem por lema: "Trabalho e Amor".

Comitiva da ARENA — Hydekel aclamado

Durante as inaugurações, o prefeito Carlos Marciano de Medeiros, se faria acompanhar do deputado Hydekel de Freitas Lima e dos membros do Diretório Municipal, percorreram a pé, a grande extensão das ruas pavimentadas, sendo vivavente aplaudidos, pelo povo reconhecido, ao prefeito Carlos Medeiros e ao deputado Hydekel de Freitas Lima, pelos esforcos despendidos em favor da população duque-caxiense.

Das mais carinhosas foram as homenagens prestadas por professores e alunos, quando da inauguração das salas de aula, do Ginásio Municipal Castelo Branco, onde o candidato popular à Câmara Federal, Hydekel de Freitas Lima, foi vivamente ovacionado pelos estudantes, pelo muito que tem feito em favor da classe estudantil fluminense.

A comitiva arenista, tendo à frente o prefeito Carlos Medeiros e o deputado Hydekel de Freitas Li recebe os aplausos do povo de Duque de Caxias

ARENA GB

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Lígia Lessa Bastos
Para deputado estadual Wilson Leite Passos

Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA